



MARIANA DELGADO

# O GUIA DEFINITIVO PARA INVESTIR EM RENDA FIXA

O simples que funciona

*O guia mais completo de tudo o que você precisa  
saber para começar a investir em Renda Fixa*

 **FINANÇAS  
COM A MARI**

*"A educação financeira é investimento com retorno Garantido." - mod. Sir Arthur Lewis*

# Sumário

---

## Sumário

### 1. Introdução

#### Investimentos

### 2. O que é Renda Fixa?

### 3. Quando é ideal investir em Renda fixa

### 4. Funcionamento da renda fixa

### 5. Vantagens da renda fixa

### 6. Desvantagens Renda Fixa

### 7. Rendimentos da renda fixa

### 8. Tributação, Custos e Taxas

#### 8.1. IOF

#### 8.2. Imposto de Renda

#### 8.3. Taxa de custódia

### 9. Termos e definições básicas da Renda Fixa

#### 9.1. Taxa SELIC.

#### Como a Selic afeta seu dinheiro e investimentos?

#### 9.2. CDI e a taxa DI:

#### 9.3. Inflação, IGPM, IPCA

#### 9.4.     Liquidez

#### 10.     Riscos da Renda Fixa

#### 11.     Garantias da Renda fixa

#### 12.     Modalidades dos Títulos em Renda Fixa

##### 12.1.    Títulos prefixados

##### 12.2.    Títulos pós-fixados,

##### 12.3.    Títulos Híbridos

#### 13.             Investir em Renda Fixa em Bancos ou Corretoras?

#### 14.     Tipos de investimentos em renda fixa

#### 15.     Caderneta de Poupança

##### 15.1     Rendimentos

##### 15.2     Riscos e custos

##### 15.3     Minha Recomendação

#### 16.     CDBs

##### 16.1     Rendimentos:

##### 16.2     Riscos:

##### 16.3     Custos:

##### 16.4     Como escolher o melhor CDB:

##### 16.5     Minha recomendação

#### 17.     LCs

##### 17.1     Rendimentos:

- [17.2 Riscos:](#)
- [17.3 Custos:](#)
- [17.4 Como escolher o melhor LC](#)
- [17.5 Minha Recomendação](#)

## [18. LCI e LCA](#)

- [18.1 Rendimentos](#)
- [18.2 Riscos](#)
- [18.3 Custos](#)
- [18.4 Como escolher?](#)
- [18.5 Minha Recomendação](#)

## [19. O Tesouro Direto](#)

- [19.1 Rendimentos](#)
- [19.2 Riscos](#)
- [19.3 Custos:](#)
- [19.4 Como escolher?](#)
- [19.5 Minha Recomendação](#)

## [20. Fundos de Investimento](#)

- [20.1 Onde encontrá-los?](#)
- [20.2 Como funciona um fundo de investimento?](#)
- [20.3 Tipos de fundos de investimentos](#)
- [20.4 Entendendo as siglas dos fundos](#)
- [20.5 Códigos dos fundos](#)

[20.6 Vantagens de Investir em Fundos](#)

[20.7 Desvantagens de Investir em Fundos](#)

[20.8 Como escolher?](#)

[20.9 Fundos de Investimentos com taxa Zero](#)

[20.10 Custos](#)

[20.11 Come Cotas:](#)

[20.12 São seguros? Quais seus riscos](#)

[20.13 Minha Recomendação:](#)

[21. Debêntures](#)

[21.1 Rendimentos](#)

[21.2 Riscos](#)

[21.3 Garantias](#)

[21.4 Custos](#)

[21.5 Como escolher a melhor Debênture:](#)

[21.6 Minha recomendação](#)

[22. Simulações - Comparando os rendimentos de diferentes Investimentos em Renda fixa](#)

[23. Como Declarar Aplicações de Renda Fixa no Imposto de Renda](#)

[23.1. Tesouro Direto](#)

[23.2. CDB, RDB e LCs](#)

23.3. Debêntures comuns

23.4. Debêntures incentivadas

23.5. Poupança, LCI, LCA, CRI e CRA

24. Conclusões e Recomendações



# 01

## Introdução

Guia Definitivo da Renda Fixa

 FINANÇAS  
COM A MARI



# 1. Introdução

---

Imagine que você trabalha e recebe seu salário todo mês, daí você usa esse salário para pagar suas contas, fazer atividades de lazer, realizar algumas compras... Até que, perto do recebimento do próximo salário (ou não), você se dá conta que o dinheiro que você recebeu está quase acabando. Essa é uma situação muito comum entre os brasileiros, porém, isso não é nem um pouco saudável a longo prazo... Veja, você está sempre dependendo desse dinheiro para viver (ou sobreviver).

Pare para refletir e responda agora mesmo as seguintes questões: E se acontecer algum imprevisto? E se você for demitido do seu emprego ou impedido de trabalhar? Por quanto tempo você e sua família sobreviverão? Por quanto tempo conseguiria pagar moradia, alimentação e suas despesas básicas atuais? No mínimo seis meses? Então você já tem meio caminho andado! Um mês? Uma semana? Então, essa é uma situação bem comum! Lamento, mas preciso te informar que você se colocou e está colocando a sua família em risco de pobreza, você está vivendo na beira de um abismo e temos que fazer algo urgente para sair daí agora mesmo!! E, para te ajudar nessa jornada de ter uma reserva de emergência e começar a fazer seu dinheiro trabalhar para você, criei este livro.

Um guia que te ajude a dar esses primeiros passos e forneça a informação realmente relevante para você começar a investir de maneira segura, que possa escolher os melhores investimentos, que te mostre os riscos de cada tipo de investimento e a melhor maneira de investir neles. Desta maneira, ter mais tranquilidade financeira e, porque não, liberdade financeira? Se você quiser adquirir um bem de valor mais elevado neste momento, sem recorrer a crédito e pagar taxas de juros absurdas! E mesmo que não aconteça nada de ruim durante seu tempo na empresa, e continue com seu salário e possa pagar os juros do cartão e suas dívidas, o que acontecerá quando você ficar mais velho e tiver que receber uma aposentadoria com um valor bem menor que seu salário anterior?

Essa são reflexões muito importantes que todas as pessoas deveriam fazer, isso deveria ser ensinado a nós, quando pequenos, nas escolas. Ter uma segurança financeira, seja para qual motivo for, é de suma importância nas nossas vidas.

Se você quer ter uma vida financeira mais equilibrada, você é obrigado a tomar certas atitudes e fazer certas escolhas que irão refletir diretamente na sua qualidade de vida futura.

Por isso é importante, desde já, você criar uma mentalidade de riqueza! Pensando sempre nos três pilares para se ter uma vida financeira equilibrada:

Veja, sem dúvida nenhuma, seguindo esses três pilares (Ganhar Mais, Gastar Melhor e Investir) você terá uma vida financeira de sucesso!

E é sobre o pilar de investimentos, mais especificamente sobre a renda fixa, que esse livro trata. Esse é o tipo de investimentos que deve ser sua porta de entrada para esse mundo. Acredite, todas as pessoas com algum sucesso financeiro em suas vidas possuem, pelo menos uma parte de seu capital, investido em renda fixa!

Leia esse livro até o final e comece a investir em renda fixa imediatamente!

## Investimentos

No mundo das finanças pessoais, sempre ouvimos falar da importância do “equilíbrio financeiro”. De fato, é importante equilibrar as contas (especialmente quando se tem dívidas), mas viver numa situação de perfeito equilíbrio financeiro (onde o valor que se ganha é igual ao que se gasta) não é desejável nem recomendável.

Você e sua família devem procurar não só este equilíbrio e sim o desequilíbrio positivo, onde se ganha mais do que se gasta e assim fazemos sobrar dinheiro!

Sobrar dinheiro é extremamente importante, pois permite que você e sua família tenham reservas financeiras (importante para períodos difíceis e emergenciais) e

acumulem dinheiro para realizar sonhos e planos. “Investir”, num contexto de finanças, significa empregar o dinheiro de forma a obter lucro.

Uma outra forma de definir investimento é dizendo que se trata de um sacrifício do consumo no momento presente, na expectativa de que se tenha ainda mais dinheiro no futuro. É, enfim, “fazer o dinheiro crescer”.



# 02

## O que é Renda Fixa?

Guia Definitivo da Renda Fixa

\$ FINANÇAS  
COM A MARI



## 2. O que é Renda Fixa?

São investimentos que tem os cálculos dos seus rendimentos já definidos quando você decide contratá-los. Chama-se renda fixa justamente porque possui uma rentabilidade previsível.

Neste caso os rendimentos são chamados de juros e qualquer investimento que expresse seu retorno na forma de

“juros” é um investimento de renda fixa.

Podemos dizer que os investimentos de renda fixa são como empréstimos (quem investe está emprestando o dinheiro para o governo, instituições bancárias, empresas...), e empréstimos são remunerados através de juros.

Eles podem ser fixados em um percentual mensal ou seguir algum índice da nossa economia como a taxa Selic, o CDI, a inflação ou outro. Não se preocupe com esses nomes agora, vamos ver tudo mais detalhado ao longo do livro. A renda fixa é a modalidade de investimento mais procurada pelos investidores que procuram rendimentos mais estáveis e seguros.





# 03

## Quando é ideal investir em Renda Fixa?

Guia Definitivo da Renda Fixa

FINANÇAS  
COM A MARI

### 3. Quando é ideal investir em Renda fixa

---

Apesar da renda fixa ter, neste momento que estou escrevendo este livro, uma rentabilidade relativamente baixa como veremos mais para frente, ela possui uma série de vantagens que fazem com que ainda seja tão recomendável quanto necessária na sua carteira de investimentos para alguns objetivos, mesmo que seu perfil de investidor seja mais agressivo.

Entre os objetivos podemos mencionar os seguintes: primeiramente, para se familiarizar com o mundo dos investimentos. Para quem está iniciando são os investimentos ideais, tanto pela sua simplicidade como pela sua segurança!

Também são os ideais para quem tem aversão a risco e a perda. Se você não tiver estômago para ver seu dinheiro desvalorizar nas oscilações do mercado sem sair vendendo tudo no prejuízo, por favor fique na renda fixa!

Por outro lado, na renda fixa você encontra os melhores tipos de investimento para a sua **reserva de emergência**. Que precisa estar disponível sempre que você precisar (o que chamamos de alta liquidez) e estar alocada num investimento de risco mais baixo possível.

Já pensou ter uma emergência, precisar do seu dinheiro e encontrar bem menos dinheiro que o que você investiu? Ou não conseguir resgatar seu dinheiro quando necessitar? Essas são situações que podem acontecer quando você investe em renda variável ou até em alguns tipos de investimentos em renda fixa, portanto, atenção!

Mesmo se você for mais experiente e tiver um perfil de investidor mais agressivo, a renda fixa não perde sua importância. Esta deveria estar sempre presente, resguardando sua reserva de emergência, o lugar de alocação da reserva de oportunidades, ou simplesmente para equilibrar sua carteira e garantir a preservação de seu patrimônio com a diversificação. O investidor mais experiente também deve ter sempre uma parte da sua carteira de investimentos na renda fixa.



# 04

## Funcionamento da Renda Fixa

Guia Definitivo da Renda Fixa

 **FINANÇAS  
COM A MARI**



## 4. Funcionamento da renda fixa

---

Normalmente, a renda fixa funciona como uma espécie de empréstimo. Onde você, o investidor, empresta dinheiro para algum emissor, que pode ser o governo, um banco, ou uma empresa privada, podendo ainda existir outros tipos

de emissores de títulos. Em troca, você receberá uma rentabilidade acertada no momento da aplicação.

Mas o que o emissor irá fazer com meu dinheiro? Geralmente, ele irá utilizá-lo para financiamento de projetos ou desenvolvimento de áreas específicas da economia, como os setores imobiliários e do agronegócio, por exemplo.





# 05

## Vantagens da Renda Fixa

Guia Definitivo da Renda Fixa

FINANÇAS  
COM A MARI

## 5. Vantagens da renda fixa

A primeira vantagem que eu queria te dizer é que, geralmente, são investimentos mais seguros, a maioria dos títulos são protegidos pelo Fundo Garantidor de Crédito (o FGC), no montante de até R\$250.000,00 por pessoa e por título.

Fora isso, os próprios títulos têm como característica intrínseca a baixa volatilidade ao longo do tempo, dando uma segurança maior para o investidor. Então, ele é ideal para quem tem aversão a riscos.

A segunda vantagem é que os títulos possuem uma rentabilidade estável. Geralmente não possuem uma possibilidade de rendimento tão alta quanto as da renda variável, mas o risco de rendimentos negativos (ou seja, perder dinheiro) é baixíssimo. Isso garante uma estabilidade para os títulos, certo?

A terceira vantagem é que, quando você contrata um título, você já sabe a forma de cálculo do rendimento, ou seja, quanto será a taxa de juros ou porcentagem que você receberá por mês, por semestre ou por ano. O que facilita bastante na hora de você fazer simulações e previsões sobre os seus rendimentos.

Outra vantagem é que os investimentos de renda fixa são de fácil acesso, a maioria dos títulos podem ser

adquiridos através dos bancos e de corretoras. É muito simples, pois as negociações são totalmente online, ou seja, você investe o seu dinheiro sem sair de casa. Além disso, não é necessário acompanhar o investimento diariamente. Basta comprá-lo e aguardar até a data do vencimento (ou resgatá-lo antes, se assim você desejar).



Também são acessíveis, do ponto de vista financeiro, pois alguns títulos podem ser comprados a partir de valores muito baixos. Cerca de R\$30,00 no Tesouro Direto, por exemplo (Sim, investir não é só para ricos! Todos podemos investir, ok?).

A diversificação é outra vantagem, dentro da própria renda fixa, há uma variedade de produtos disponíveis, diversos tipos de investimentos, cada um com características específicas, vários emissores possíveis e diversos prazos. A gente pode diversificar nossa carteira de investimentos de forma bem ampla, mitigando muito os riscos, que na renda fixa, já são bem baixos...

A liquidez da renda fixa é outro atrativo, porém, não podemos estender essa vantagem a todos os títulos de renda fixa. Mais para frente, quando for explicar os investimentos de um por um, falarei mais para vocês quais os títulos que possuem maior e menor liquidez.

Obs.: Caso você tenha ficado na dúvida sobre o conceito de liquidez, não se preocupe, mais a frente explicaremos mais detalhadamente este conceito.

Por último, queria falar sobre a facilidade em escolher os títulos, geralmente, você não tem com o que se preocupar na hora de escolher em qual título irá investir. É bem mais simples do que quando comparado com a compra de ações, por exemplo e aqui vou te ensinar a escolher, continue lendo cuidadosamente.



# 06

## Desvantagens da Renda Fixa

Guia Definitivo da Renda Fixa

FINANÇAS  
COM A MARI

## 6. Desvantagens Renda Fixa

Em Relação às desvantagens podemos dizer o seguinte: primeiro, o rendimento, quando você compara com as possibilidades da renda variável são bem mais baixos.

Além disso, se você não escolher bem, você pode acabar com rendimentos abaixo da inflação, o que quer dizer que seu “investimento”, na verdade, se desvalorizou e seu poder de compra diminuiu.

Segundo, o tempo, especialmente se você tem uma carteira de investimentos só com renda fixa, você vai precisar de muito tempo para ver os rendimentos fazerem diferença!

Terceiro, alguns títulos de renda fixa requerem um valor inicial mais alto para você começar a investir.



Ainda, há alguns tipos de investimento que possuem carência, ou seja, eles têm um tempo mínimo para resgate.



Isso é muito importante para você! Você deve planejar bem o seu investimento para não precisar dele no curto prazo.

Caso você precise do valor, terá que pagar multas e perderá parte dos rendimentos. Lembrando que isso é somente para alguns tipos de investimentos em renda fixa.

Há tributos e taxas que podem ser cobrados sobre os rendimentos, cabe a você, investidor, fazer a simulação de cada investimento (tranquilo, geralmente as corretoras têm uma ferramenta para você simular e te informar quanto você vai receber e quanto serão as taxas), descontando os impostos e taxas para ver qual é o mais rentável e vantajoso.

Você, investidor, deve estar atento para alguns títulos que possuem isenção de impostos, que te contarei quando chegemos nas características de cada título.



# 07

## Rendimentos da Renda Fixa

Guia Definitivo da Renda Fixa

 **FINANÇAS  
COM A MARI**



## 7. Rendimentos da renda fixa

---

Agora, deixa eu falar para você sobre os rendimentos da renda fixa. Como eu disse anteriormente, ele é acertado no momento da compra. Na verdade, não há uma negociação direta entre você e o emissor, o que acontece, é que o emissor disponibiliza o título, diz qual será a remuneração dele, e você aceita ou não comprar esse título.

Um dos investimentos de renda fixa disponíveis é o famoso Tesouro SELIC, irei falar mais detalhadamente sobre ele mais a frente, mas só para não perder o raciocínio aqui, o tesouro SELIC rende aproximadamente 100% do CDI e é um investimento de risco baixíssimo. Então o que eu faço é estabelecer ele como um parâmetro de comparação para os outros investimentos de renda fixa.

Por exemplo, se há um investimento de renda fixa "X" mais arriscado do que o tesouro SELIC e pagando menos que 100% do CDI não faz sentido

investir nele. Agora, no caso de um investimento de renda fixa com mais riscos do que o tesouro SELIC, o que eu espero é que ele tenha um rendimento maior, que pague, que compense esse risco a mais que estou prestes a correr. Faz sentido para você? Não vamos a correr risco à toa, ok?

Outro ponto importante é você sempre atentar para os tributos e outros custos, como taxa de custódia e multas, por exemplo. Dependendo do tipo de investimento de renda fixa que você escolher, você pode ter seus rendimentos tributados ou ter a isenção dos impostos.

Dependendo do local onde você investir, você também pode se livrar das taxas e das multas. No geral, os bancos costumam ter taxas maiores que as das corretoras, na verdade, as corretoras costumam ter taxas zero para esses investimentos.

Uma informação curiosa é que apesar do nome "renda fixa", o seu rendimento pode variar ao longo do tempo, isso vai acontecer caso você opte por algum título que seja vinculado a algum índice da economia, como a taxa SELIC, o CDI ou o IPCA, que definiremos a seguir.



# 08

## Tributação, Custos e Taxas

Guia Definitivo da Renda Fixa

§ FINANÇAS  
COM A MARI



## 8. Tributação, Custos e Taxas

Todo investimento possui custos. Antes de investir, você precisa considerá-los porque eles levam parte da rentabilidade das aplicações. Via de regra, os investimentos em renda fixa seguem uma mesma sistemática de tributação. Vamos vê-la abaixo:

## 8.1. IOF

O IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) incide sobre os rendimentos dos investimentos apenas nos primeiros 30 dias da aplicação.

Então, se você solicitar o resgate neste período, haverá a cobrança do tributo. O mesmo será descontado diretamente na fonte (no caso de renda fixa), ou seja, quando você pede o resgate, o valor que retorna para sua conta já é corrigido de acordo com a tributação.

Aqui, as faixas de alíquota variam a cada dia. Veja na tabela abaixo:

**Tabela 1 - Incidência de IOF durante os primeiros 15 dias de aplicação**

TEMPO DE APLICAÇÃO	ALÍQUOTA DE IOF
1 DIA	96%
2 DIAS	93%
3 DIAS	90%
4 DIAS	86%
5 DIAS	83%
6 DIAS	80%
7 DIAS	76%
8 DIAS	73%
9 DIAS	70%
10 DIAS	66%
11 DIAS	63%
12 DIAS	60%
13 DIAS	56%
14 DIAS	53%



15 DIAS	50%
...	...
29 DIAS	6%
30 DIAS	3%

Perceba que pedir o resgate de uma aplicação antes de 15 dias consome, no mínimo, metade dos rendimentos só em IOF. E não esqueça que além do IOF também haverá aquela alíquota de IR (caso seja um investimento com incidência, claro), ou seja, seu ganho será perto de zero.

Por isso, ao investir, considere levar a aplicação pelo máximo de tempo possível (no pior dos casos, depois dos 30 dias), de preferência até o vencimento do título. Assim, você faz o seu patrimônio crescer muito mais com o poder dos juros compostos.

## 8.2. Imposto de Renda

A grande maioria dos investimentos de renda fixa estão sujeitos a uma tabela regressiva de Imposto de Renda, com alíquotas que diminuem conforme o prazo do investimento. Ele incide apenas sobre os rendimentos e não sobre o montante inteiro inicial, certo?

Assim, quanto maior o tempo de aplicação, menor será a alíquota incidente sobre o seu investimento. A alíquota mais alta é de 22,5%, para aplicações mantidas por até seis meses.

Para os que ficam de seis meses a um ano, a alíquota cai para 20% e, se o investimento for de um a dois anos, vai para 17,5%. A menor alíquota, de 15%, vale para investimentos mantidos por dois anos ou mais.

**Tabela 2 - Tabela Regressiva do Imposto de Renda**

<b>Prazo de Investimento</b>	<b>Alíquota de IR</b>
Até 6 meses	22,50%
6 meses a 1 ano	20,00%
1 a 2 anos	17,50%
Acima de 2 anos	15,00%

Isso vale para CDBs, fundos, debêntures e vários outros produtos de Renda Fixa. Há, no entanto, algumas exceções e especificidades:

- Alguns investimentos de renda fixa são isentos de Imposto de Renda. Além da poupança, é o caso das letras de crédito imobiliário e agrícola (LCIs e LCAs) e os Certificado de Recebíveis Imobiliários e do Agronegócio (CRIs e CRAs) por exemplo.
- Fundos de renda fixa que tenham carteiras de curto prazo – ou seja, com uma carteira de títulos com prazo médio de até 365 dias – são tributados com apenas duas alíquotas. Se o investimento for mantido por menos de seis meses, o Imposto de Renda é de 22,5%. Se for mantido por mais tempo que isso, é de 20%.

### 8.3. Taxa de custódia

Esta taxa é cobrada apenas no Tesouro Direto. Ela foi estipulada pela BM&F Bovespa com o objetivo de proteger os seus dados e a guarda dos seus títulos.

A taxa de custódia é descontada semestralmente. No ano, ela totaliza 0,25%.



# 09

## Termos e definições básicas usados na Renda Fixa

Guia Definitivo da Renda Fixa

## 9. Termos e definições básicas da Renda Fixa

---

### 9.1. Taxa SELIC.

Selic é a sigla para **Sistema Especial de Liquidação e Custódia**, um programa virtual em que os títulos do Tesouro Nacional são comprados e vendidos diariamente por instituições financeiras.

Já a taxa SELIC é a taxa básica de juros da economia brasileira. Ela é utilizada como referência para outras taxas de juros no Brasil como as cobradas em [empréstimos](#), [financiamentos](#) e até de retorno em aplicações financeiras. Aplicações como Tesouro Selic, Poupança e todos os investimentos de renda fixa atrelados ao CDI se verão impactados por mudanças na Taxa SELIC.

Também, é utilizada como instrumento do Banco Central para controlar e manter as metas de inflação do país. Por exemplo o aumento da Selic, tem como objetivo desacelerar a economia, impedindo a inflação de ficar muito alta. E, ao baixar a Selic, o objetivo é estimular o consumo e aquecer a economia, aumentando a inflação quando ela está abaixo da meta.

Atualmente (maio de 2021) a taxa SELIC está em 3,5% ao ano, e, como consequência de uma taxa tão baixa, os

juros cobrados por empréstimos concedidos de bancos também baixam.

Isso porque os bancos são menos tentados a emprestar dinheiro ao governo e tendem a emprestar mais para as Pessoas Físicas e Jurídicas. Com isso a atividade econômica é estimulada e o consumo geral da economia aumenta.

A SELIC é definida a cada 45 dias em reunião pelo Comitê de Política Monetária do Banco Central, o COPOM. Lá eles analisam a situação econômica do país e definem a taxa.

Como a Selic afeta seu dinheiro e investimentos?

Os efeitos da mudança da Selic são sentidos por todos os brasileiros, bancos e investidores. Basicamente:

Se a Taxa Selic diminui:

- O crédito fica mais acessível, já que os bancos tendem a abaixar as taxas de juros;
- A inflação tende a subir.
- A taxa de rendimentos de investimentos ou aplicações financeiras atrelados diretamente a Taxa Selic aumenta.

Se a Taxa Selic aumenta:

- Os preços tendem a baixar ou ficar estáveis, como uma consequência do controle da inflação;

- Os juros de crédito, parcelamento e cheque especial ficam mais altos.
- A taxa de rendimentos de investimentos ou aplicações financeiras atrelados diretamente a Taxa Selic aumenta.



## 9.2. CDI e a taxa DI:

A regra no Brasil, definida pelo Banco Central, é que nenhum banco pode terminar o dia com saldo negativo, para isso ser possível, as instituições financeiras emitem títulos, que funcionam como empréstimos, de um banco para outro.

Esses títulos são chamados de CDIs ou Certificados de Depósitos Interbancários.



Já a taxa DI é a média de todas as taxas negociadas entre os bancos, com vencimento em até um dia útil. No final ela se aproxima muito da taxa SELIC.

Atualmente a taxa DI (CDI) é 3,40% ao ano, existem diversos investimentos em renda fixa que utilizam o CDI como taxa base de seus rendimentos. Se desejar, você pode fazer uma simulação, informando apenas alguns dados básicos no site a seguir: <https://clubedovalor.com.br/taxa-di-hoje/#:~:text=Taxa%20DI%20Hoje%20e%20Hist%C3%B3rica,Hoje%20%C3%A9%203%2C40%25>

### 9.3. Inflação, IGPM, IPCA

A inflação é um fenômeno que, obrigatoriamente, tem que ser levado em consideração quando você está falando de finanças pessoais e investimentos.

Ela é uma alta generalizada e persistente dos preços. Ela é causada por vários fatores, mas, de forma bem resumida podemos dizer que, quando a população está com mais dinheiro, está gastando mais, então os preços tendem a subir.

O contrário também pode acontecer, ou seja, quando a população está com menos dinheiro, consumindo menos, os preços tendem a se estabilizar ou até a caírem. Nesse caso temos a deflação.

Vou te dar um exemplo, num grande espaço de tempo para você perceber o poder da inflação.

Em 1994, quando foi implantado o plano real, você conseguia comprar determinados itens por R\$17,00. Com as inflações acumuladas de 94 até hoje... para comprar os mesmos itens, hoje, seria necessária uma quantia um pouco maior que R\$100,00. É muita diferença, não é? Isso significa que seu poder de compra diminuiu consideravelmente.

Para não sofrermos os efeitos da inflação, com o passar do tempo, nossas entradas e rendimentos têm de ser sempre iguais ou superiores à taxa de inflação. Caso contrário, seu poder de compra cairá.

O IGPM, Índice Geral de Preços de Mercado e o IPCA, Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo são índices que medem a inflação do Brasil em determinado período.

O IGPM é calculado pela Fundação Getúlio Vargas, a FGV, e é utilizado como referência para o reajuste de diversos produtos, inclusive o aluguel.

Já o IPCA é calculado pelo IBGE e é o índice oficial utilizado pelo governo federal.

Segundo os dados mais recentes publicados pelo IBGE no mês de abril (2021) a inflação foi de 0,31% (o que significa que os preços, em média, subiram esse valor nesse mês, a taxa acumulada de janeiro a abril de 2021 é de 2,37% e a taxa nos últimos 12 meses é de 6,76% ficando acima do teto meta de inflação estabelecida que era 5,25%.



## 9.4. Liquidez

Quando falamos em liquidez fazemos referência à facilidade de converter um ativo financeiro qualquer em dinheiro, sem que este perca seu valor.

Dizemos que um ativo tem alta liquidez quando ele pode ser convertido rapidamente em dinheiro. Aliás, essa é uma condição essencial para os ativos da sua reserva de emergência. Um exemplo desse tipo de ativo é a poupança e o tesouro SELIC, esses ativos podem ser convertidos em dinheiro quase que imediatamente, no máximo, em 1 dia, o dinheiro estará n sua conta.

O contrário também é verdade, quando um ativo tem baixa liquidez significa que precisamos de um tempo grande para convertê-lo em dinheiro.

Como exemplo posso citar o imóvel. Veja que para converter um imóvel em dinheiro não é tão simples, você precisa de um tempo para conseguir negociar pelo valor que deseja.



# 10

## Riscos da Renda Fixa

Guia Definitivo da Renda Fixa

FINANÇAS  
COM A MARI

# 10. Riscos da Renda Fixa

---

Os investimentos em renda fixa possuem riscos sim. São muito menores que os riscos da renda variável, mas eles existem.



Primeiro temos o risco de crédito, basicamente é o risco da instituição, que emitiu o título para você, quebrar, fazendo você levar um “calote”.

Para amenizar essa situação existe o Fundo Garantidor de Crédito, ou FGC, que é como um seguro, ou seja, se a instituição quebrar você tem garantido a devolução do seu dinheiro. No próximo tópico dou um pouco mais de detalhes sobre o FGC.

O risco de liquidez é o risco que alguns títulos de renda fixa trazem. Em alguns deles você só tem a possibilidade de resgatar o seu dinheiro no vencimento do título.

Em outros casos, você corre o risco de, resgatando o título antes do vencimento, perder uma parcela dele. Por isso é essencial, para esses casos, fazer um bom planejamento pensando na data de vencimento desse título.

Outro risco é o da situação econômica. Dependendo do andamento da economia, se você tem títulos atrelados a índices oficiais, seu rendimento pode ter variações, tanto positivas quanto negativas. Por isso é importante estar atentos às notícias da nossa economia.





# 11

## Garantias da Renda Fixa

Guia Definitivo da Renda Fixa

FINANÇAS  
COM A MARI

# 11. Garantias da Renda fixa

O Fundo Garantidor de Crédito (FGC) possui uma garantia de até R\$250.000,00 por CPF ou CNPJ e, também, por instituição financeira. Isso limitado ao teto de 1 milhão a cada período de 4 anos, por CPF ou CNPJ. Nesses limites estão inclusos o valor depositado inicialmente pelo investidor mais os rendimentos até a data da quebra da instituição emissora.

Os investimentos mais comuns cobertos pelo FGC são o CDB, a LCI, a LCA, a LC e a Poupança. O tesouro direto, que é conhecido por ter uma grande segurança, não é coberto pelo FGC porque já é garantido pelo próprio Governo Federal, isso se chama garantia soberana. Antes de te dar o calote, o governo federal pode simplesmente imprimir mais notas e te pagar, isso, lógico, num caso extremo, mas perceba que a segurança é muito grande.



Segundo o próprio site do FGC, os investidores recebem o valor em aproximadamente 30 a 45 dias após a quebra da instituição emissora do título. É preciso um pouco de paciência até você receber o seu ressarcimento, mas você receberá.



# 12

## Modalidades dos Títulos em Renda Fixa

Guia Definitivo da Renda Fixa

FINANÇAS  
COM A MARI

# 12. Modalidades dos Títulos em Renda Fixa

---

Segundo o tipo de rentabilidade os Títulos de Renda Fixa são classificados em:

## 12.1. Títulos prefixados

São aplicações de Renda fixa onde a taxa de juros é expressa nominalmente logo no começo da operação. Esta taxa de rentabilidade é fixa, por exemplo, 7% ao ano. Independentemente do que acontecer no [mercado](#) , esse rendimento se manterá até a data do vencimento. Sendo suas características:

- Rendimento fixo que se manterá até o final do vencimento. **não há surpresas no dia do resgate** , pois no momento da compra, você já sabe exatamente quanto receberá no futuro.
- Recomendados em cenários da economia de juros baixos ou em queda (como o cenário atual).

## 12.2. Títulos pós-fixados,

São aplicações de Renda fixa onde a taxa é definida com base em alguma informação que está no futuro, e só se saberá quais são os juros efetivos no momento em que eles forem pagos. Sendo suas características:

- Rendimentos atrelados a um indexador da economia (SELIC, CDI, IPCA.). Assim, o emissor paga um percentual deste índice, por exemplo, 110% do CDI ao ano.
- Seu rendimento pode melhorar ou piorar conforme a variação do índice; Então, se o indexador subir, os seus rendimentos também aumentam e vice-versa. Ao investir nesta categoria, **você terá apenas uma previsão de quanto o seu dinheiro vai render** até a data do vencimento.
- Os pós-fixados podem ser ideais para quem deseja obter ganhos próximos ou acima do benchmark da renda fixa, que é o CDI.
- Ideal para cenários da economia em que os índices estão em tendência de alta.

Eu sei, você deve estar se perguntando: e se o valor que vou receber não é conhecido no momento presente (e poderá ser maior ou menor, no futuro) por que segue sendo renda fixa? Porque o credor receberá o valor emprestado mais a porcentagem e taxa dos juros combinados, nem um centavo a mais.



O credor sabe que sua renda é “fixa” no sentido de que ele receberá o valor emprestado mais os juros – isto é o que “foi combinado”. Porém, se os juros são pós-fixados, seu valor poderá oscilar no futuro. O valor financeiro não será fixo, mas o índice que atrela a taxa de juros (e as características da operação) é fixo.

### 12.3. Títulos Híbridos

Os investimentos com taxa de rentabilidade híbrida são uma mistura dos Pré e Pós-fixados, ou seja, são compostos por uma parte fixa e uma variável, por exemplo, 3,40% + IPCA.

Então, ao investir neste título, você receberá exatamente os 3,40% mais a taxa oscilatória do [IPCA](#) . Se ele subir, os seus rendimentos aumentam e vice-versa.

As aplicações híbridas são muito conhecidas por **oferecer ganhos reais ao investidor** . Logo, elas podem ser recomendadas para quem deseja obter retornos acima da inflação.

Estes títulos também costumam ser indicados para proteger o dinheiro e manter o poder de compra no futuro.



# 13

## Investir em Renda Fixa em Bancos ou Corretoras?

Guia Definitivo da Renda Fixa

FINANÇAS  
COM A MARI

## 13. Investir em Renda Fixa em Bancos ou Corretoras?

---

Se você quer investir em renda fixa, eu recomendo escolher **corretoras de valores** . Os bancos possuem uma oferta de produtos bastante reduzida e costumam oferecer rendimentos pouco atrativos. Sem contar que há instituições que cobram taxa de administração em investimentos, como os CDBs.

Para ganhar mais e ter a liberdade de escolher os melhores investimentos de renda fixa, as corretoras de valores são as mais indicadas.

No site da BM&F Bovespa, você encontra a listagem das instituições autorizadas, é muito importante investir através de uma corretora que seja de confiança. Segue o link do site abaixo para que você mesmo verifique: ([http://www.bmfbovespa.com.br/pt\\_br/servicos/participantes/busca-de-corretoras](http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/servicos/participantes/busca-de-corretoras) )



# 14

## Tipos de investimentos em Renda Fixa

Guia Definitivo da Renda Fixa

FINANÇAS  
COM A MARI

# 14. Tipos de investimentos em renda fixa

---

No Brasil, os investimentos de renda fixa mais populares são aqueles em que se empresta dinheiro para uma instituição financeira ou para o governo.

Entre os empréstimos para instituições financeiras, temos o investimento mais popular entre os brasileiros, você sabe qual é? Sim a Caderneta de Poupança! Depois, temos os CDBs, um dos investimentos prediletos dos nossos gerentes do banco, sempre nos oferecem esse. Ao se investir nesses instrumentos, você está emprestando dinheiro para uma instituição financeira, que emprestará esse dinheiro (a juros mais altos) para outros agentes. Mais para frente a gente vai explicar e detalhar cada um desses instrumentos.

Temos também as letras de câmbio, conhecidas como LC e as Letras de Crédito Imobiliário e do Agronegócio: Os LCIs e os LCAs.

Nos últimos anos, os títulos públicos federais (emitidos pelo governo) vêm apresentando crescente popularidade, graças ao programa “Tesouro Direto”, que permite que pequenos investidores emprestem seu dinheiro para o governo. Particularmente um dos meus preferidos para a formação da reserva de emergência.

Existem também títulos de renda fixa emitidos por empresas (que representam empréstimos para empresas que emitem esses títulos), como as “debêntures”. São títulos que possuem um risco um pouco maior, porém, geralmente oferecem um bom rendimento. Porém, esse tipo de

investimento ainda não é tão popular no Brasil entre pequenos investidores.



Os CRIs e os CRAs, que são os Certificados de Recebíveis Imobiliários e do Agronegócio... Bem semelhantes aos LCIs e os LCAs, com a diferença que são emitidos por entes privados, enquanto as Letras são emitidas por bancos.

E por último, temos os fundos de investimentos em renda fixa, que nada mais são do que uma união de diferentes tipos de renda fixa, colocadas em um único fundo. Dessa forma o investidor consegue investir em diferentes títulos em um só local. Nesse caso você deve ficar atento as



taxas de administração e de performance cobrada pelos administradores dos fundos, ok?

Agora a partir do próximo capítulo vamos a destrinchar cada um desses instrumentos, explicando o que são, como funcionam seus rendimentos, riscos, custos e recomendações.





# 15

## Caderneta de Poupança

Guia Definitivo da Renda Fixa

 FINANÇAS  
COM A MARI

# 15. Caderneta de Poupança

A caderneta de poupança é, sem dúvidas, o "investimento" mais popular do Brasil. Segundo pesquisas aproximadamente 65% da população brasileira prefere guardar dinheiro através da poupança.

Veja que eu falei guardar e não investir, falei isso de propósito. A gente vai ver mais na frente o porquê disso.

Na minha pesquisa, também vi que os motivos disso acontecer estão relacionados ao medo, desconhecimento e ao costume.

Quando aplicamos dinheiro na poupança, o que os bancos geralmente fazem com ele é disponibilizá-los para créditos imobiliários. Que geralmente são pagos pelos credores, ou em caso de não pagamento, o imóvel está lá como garantia. Um negócio muito bom para o banco.

Nesse começo, é bom você saber também que o rendimento da poupança é determinado através de decreto do Governo Federal. O governo já usou e pode usar desse tipo de aplicação para controlar a inflação, caso seja necessário.

## 15.1 Rendimentos

Aqui vamos separar a poupança em duas partes, a antiga e a nova. A antiga serve para aqueles depósitos feitos antes de 4 de maio de 2012. Nesses casos, o rendimento da poupança é de  $0,5\% + TR$ . TR é a taxa referencial, é uma taxa definida pelo governo, é um meio de controlar a inflação, caso seja necessário e útil ao governo. Atualmente essa taxa está zerada.

Para aqueles que investiram após 4 de maio de 2012 há duas maneiras diferentes de rendimento da poupança, a depender da taxa SELIC definida pelo governo.

Caso a taxa SELIC esteja maior que  $8,5\%$  ao ano, seu rendimento será calculado de forma igual à poupança antiga, ou seja,  $0,5\% + TR$ .

Caso a taxa SELIC esteja menor ou igual a  $8,5\%$ , que é o caso atual, quando estou escrevendo esse livro (2021) a SELIC está em  $3,5\%$ , o rendimento da poupança será calculado assim:  $70\%$  da SELIC + TR (que agora é zero).

Acrescentando mais uns detalhes aqui: O seu dinheiro na poupança rende mensalmente, mas você tem que ficar atento que o rendimento só cai na sua conta 30 dias após o depósito do valor. Por exemplo: Se você depositar um dinheiro hoje e retirar 29 dias depois não vai render nada, você vai perder o rendimento desses 29 dias. Então, o ideal é que você sempre deposite o dinheiro na mesma data, é a conhecida data de aniversário.

Outro ponto interessante para você saber é que, atualmente, a poupança tem um rendimento de 2,45% ao ano, que é exatamente 70% da taxa SELIC atual, que está em 3,5%.

O que acha? Eu, particularmente acho um rendimento bem baixo. Se você comparar o rendimento da poupança de 2020 (2,11%) com a inflação de 2020, por exemplo, que teve um valor de 4,52%. Você verá que na verdade, quem colocou dinheiro na poupança em 2020, perdeu dinheiro!



## 15.2 Riscos e custos

Veja agora os riscos que você corre quando investe na caderneta de poupança:

Se o banco que você tem a aplicação quebrar será que você perde seu dinheiro? A resposta é não, assim como na maioria dos investimentos em renda fixa, há a figura do FGC, que assegura até R\$250.000,00 por banco que você tenha caderneta de poupança. Ou seja, se você tiver uma aplicação de R\$100.000,00 em um banco e ele quebrar, você receberá seu dinheiro sem maiores problemas. Agora se você tiver, por exemplo, R\$400.000,00, você receberá apenas os R\$250.000,00 do FGC e perderá os R\$150.000,00 restantes.

Outro risco, para mim o maior, que você deve prestar bastante atenção é o risco do seu dinheiro perder poder de compra por conta da inflação.

No cenário atual da economia brasileira, com as taxas de juros baixas, a tendência é que aplicar dinheiro na poupança signifique, na verdade, perder poder de compra. O que significa que você não está investindo seu dinheiro, você está, na verdade, perdendo menos dinheiro do que guardando ele embaixo do colchão, só isso.

## 15.3 Minha Recomendação

Olha pessoal, minha recomendação é a seguinte:

Se você tem a necessidade de ter uma conta em um banco convencional, tipo, sem ser os novos bancos digitais, eu sugiro que você tente utilizar a sua conta poupança como se fosse a sua conta corrente, fazendo sua movimentação

normal através dela, pagamentos, transferências... Mas, devo te avisar que não é tão simples, muitos bancos não permitem uma movimentação tão livre da conta poupança como as permitidas na conta corrente. Então, antes de tudo, veja se isso é possível.

Fora isso, atualmente, não vejo a poupança como algo que você possa chamar de investimento. No máximo, você pode dizer que a poupança é uma maneira de guardar dinheiro, nada mais que isso.

Concluindo, como investimento, não recomendo o uso da poupança. Particularmente, não uso caderneta de poupança em hipótese alguma.





# 16

CDB

Guia Definitivo da Renda Fixa

FINANÇAS  
COM A MARI

## 16. CDBs

---

Então, o que é o CDB? Sua sigla significa Certificado de Depósito Bancário;

Todos sabemos que os bancos emprestam dinheiro para as pessoas. Então, o CDB, é como se fosse a operação inversa. É um tipo de investimento em que você empresta dinheiro ao banco, em troca você recebe juros ou um rendimento acordado.

Claro que o rendimento que você recebe não chega nem perto do cobrado pelos bancos, né? Não vamos nos iludir.



Esse é um dos tipos mais populares de investimentos em renda fixa, talvez seja um dos primeiros que seu gerente

do banco te ofereça.

## 16.1 Rendimentos:

Como se dão os rendimentos do CDB?

- Primeiro de tudo: Eles variam conforme o tamanho do banco ao qual você está emprestando seu dinheiro, funciona da seguinte forma: Um banco grande já possui muitos clientes, não precisa nem os buscar, todos os dias eles batem na sua porta, então, geralmente, esses bancos oferecem rendimentos menores. Já os bancos pequenos, buscando atrair mais clientes, oferecem rendimentos maiores.

- Segundo: Eles também podem variar conforme a sua Liquidez e seu prazo de vencimento. Por exemplo, CDBs com liquidez diária, ou seja, aquelas que você pode resgatar seu dinheiro imediatamente, geralmente possuem um rendimento menor do que as que possuem um prazo maior para o resgate do dinheiro. Em relação ao prazo de vencimento, normalmente, quanto mais longo o prazo de vencimento da CDB, maior o rendimento. Por fim, também é comum que CDBs que requeiram um investimento inicial maior, tenham um rendimento maior.

Também é importante explicar pra você que existem CDBs Pré-fixadas, aquelas que no momento da contratação você já sabe quanto ela vai render e as Pós-fixadas, mais

comuns, são normalmente vinculadas ao CDI, portanto, podendo variar ao longo do tempo.

## 16.2 Riscos:

Vamos agora falar um pouco dos riscos dos CDBs. Podemos dizer que os riscos para este tipo de investimento são mínimos.

No Brasil existe a instituição interbancária chamada de Fundo Garantidor de Crédito, ou FGC, que protege alguns tipos de investimentos, entre eles o CDB. Isso quer dizer que, mesmo que a instituição financeira para a qual você está emprestando seu dinheiro quebre, você está segurado pelo FGC em investimentos de até R\$250 mil, por instituição financeira. Ou seja, vamos supor que você tenha investido R\$200 mil em um CDB em um banco e mais R\$150 mil em outro banco. Se ambos quebrarem você, ainda assim, terá seu dinheiro de volta!

Para esse tipo de investimento, um dos poucos riscos reais que eu vejo é a sua baixa rentabilidade, em alguns casos. Você deve ter muita atenção na hora de escolher sua CDB, preste bem atenção nos seus rendimentos e os compare com a inflação. Caso o rendimento seja menor que a inflação, saiba que você está, na verdade, perdendo dinheiro ao diminuir seu poder de compra.

## 16.3 Custos:

Sobre os custos, vamos dividi-los em Tributos e Outros Custos.

O mais importante sobre os tributos é que você entenda que, quanto mais tempo passar com o CDB, menos imposto irá pagar. Também entenda que o imposto incide somente sobre o rendimento, não sobre o montante total, ok?

Sobre o Imposto de Renda, veja na tabela a seguir, se você mantiver o CDB até 180 dias, a alíquota devida será de 22,5%, entre 181 e 360 dias, você pagará 20,0%, entre 361 e 720 dias, a alíquota do imposto de renda será de 17,5%, por último, se você mantiver seu CDB por mais de 2 anos, a alíquota diminui para 15,0%.

Sobre o Imposto sobre Operações Financeiras, o IOF, você só é obrigado a pagar caso mantenha o CDB por menos de 1 mês. Veja que se você resgatar o CDB nos primeiros dias, o IOF irá abocanhar quase todo seu rendimento.

Você deve ficar atento também a outros custos que podem recair sobre o CDB, o mais comum deles é a taxa de custódia, que é um valor cobrado mensalmente para o armazenamento dos títulos. Minha dica é: procure uma boa corretora, já que boa parte delas não cobram mais esse tipo de taxa.

**Tabela 3 - Tributação sobre o rendimento do investimento (Imposto de Renda e IOF)**

Prazo do Investimento	0 dias	180 dias	360 dias	720 dias
-----------------------	--------	----------	----------	----------

Alíquota do I.R.	22,5%	20,0%	17,5%	15,0%
------------------	-------	-------	-------	-------

Prazo do Investimento	1 dia	2 dias	3 dias	4 dias	...	28 dias	29 dias	30 dias
Alíquota do IOF	22,5%	20,0%	17,5%	15,0%	...	6,0%	3,0%	0,0%

## 16.4 Como escolher o melhor CDB:

Como já vimos, os riscos de investir no CDB, respeitando o limite de R\$250 mil por banco, são baixíssimos, então, basicamente, nos resta escolher o título que possui o maior rendimento. Mas como encontrá-los?

Em 2020 o acumulado da inflação brasileira (IPCA) foi de 4,52%, enquanto o acumulado do CDI foi de 2,65% no mesmo ano. Em uma conta rápida, simplificada, sem levar em conta os impostos, para que a gente possa ter um ganho acima da inflação, o CDB deveria render no mínimo 164,36% do CDI (Só uma observação, essa conta é bem simples, basta você dividir o IPCA pelo CDI e multiplicar por 100).

Alerto para você que encontrar um CDB com esse rendimento calculado acima é praticamente impossível nos dias atuais, então, temos que ficar cientes que ao investir em renda fixa, nessas condições, vai nos fazer perder menos dinheiro para a inflação do que investir na poupança ou deixar o dinheiro embaixo do colchão, mas ele não vai render mais do que a inflação.

Vou te mostrar um exemplo do banco Santander, ele me oferece atualmente, 3 tipos de CDBs. Existe um com valor mínimo de R\$500,00, porém, com rentabilidade de ATÉ 86% do CDI, o que é ridiculamente baixo, aliás, muito mais baixo do que a inflação atual. Os outros dois requerem um valor inicial bem maior para investir (R\$10.000,00 e R\$100.000,00), e mesmo assim, possuem uma rentabilidade de ATÉ 100% do CDI, o que ainda ficaria abaixo da inflação. Não tenho boas opções aqui no banco.



The screenshot shows the Santander CDB interface. At the top, it says 'CDB' and 'Conservador e com a garantia do Santander.' Below this, there are three product cards:

- CDB PROGRESSIVO 10M**: Rentabilidade: até 101,00% do CDI. Mínimo: R\$ 10.000,00. Risco: Baixo.
- CDB PROGRESSIVO 100M**: Rentabilidade: até 102,00% do CDI. Mínimo: R\$ 100.000,00. Risco: Baixo.
- CDB DIGITAL VAN GOGH**: Rentabilidade: 99,00% do CDI. Mínimo: R\$ 500,00. Risco: Baixo.

Each card has a right arrow icon next to the risk level.







Para o mesmo período na Corretora RICO, que eu uso para meus investimentos (não estou sendo paga por publicidade), veja que todas as CDBs requerem um valor



mínimo inicial para investir de R\$1.000,00 (figura abaixo). E ainda tenho muitas opções com o rendimento acima dos 120% do CDI. O que me retorna um ganho maior do que o oferecido pelos bancos tradicionais. Com certeza entre essas opções a corretora te traz a melhor opção.

Com este conhecimento cabe a você procurar as melhores opções e escolher o vencimento mais adequado considerando seus objetivos de médio prazo.



PRODUTO	EMISSION	IR	RENT. P/ INDEX.	VENCIMENTO	VALOR MÍNIMO
11 CDB	CDB VOITER - BANCO INDUSVAL - ABR/2022	 Regressivo	6,2% Prefixado	365 dias	R\$ 1.000,00
11 CDB	CDB VOITER - BANCO INDUSVAL - ABR/2023	 Regressivo	7,6% Prefixado	730 dias	R\$ 1.000,00
11 CDB	CDB VOITER - BANCO INDUSVAL - ABR/2023	 Regressivo	2,7% + IPC-A	730 dias	R\$ 1.000,00
11 CDB	CDB SOROCRED - ABR/2022	 Regressivo	124% CDI	365 dias	R\$ 1.000,00
11 CDB	CDB SOROCRED - ABR/2023	 Regressivo	130% CDI	730 dias	R\$ 1.000,00
11 CDB	CDB REALIZE CREDITO, FINANCIA - ABR/2022	 Regressivo	120% CDI	365 dias	R\$ 1.000,00
11 CDB	CDB REALIZE CREDITO, FINANCIA - ABR/2023	 Regressivo	128% CDI	730 dias	R\$ 1.000,00
11 CDB	CDB PAGBANK - MAR/2022	 Regressivo	130% CDI	365 dias	R\$ 1.000,00

Então, resumindo, escolher uma CDB para investimentos de até R\$250.000,00 é simples, basta procurar por aquelas que possuem o melhor rendimento (geralmente oferecidos em corretoras e em bancos digitais) e se encaixem em um vencimento compatível com seus objetivos.

## 16.5 Minha recomendação

Para finalizar este tópico sobre CDBs, vou aqui falar minha opinião pessoal sobre esse tipo de investimento. Essa é minha opinião pessoal, fique à vontade para discordar e pensar de outra maneira, blz?

Veja, para mim há duas possibilidades de uso das CDBs:

1º - Como Reserva de Emergência: Nesse caso, você tem que procurar e encontrar um CDB com liquidez diária, ou seja, que você possa resgatar o dinheiro no momento que você desejar (necessitar). E, ainda, combinar com um bom rendimento, obviamente. Nos exemplos anteriores todos aqueles CDBs que falei do banco e da corretora não possuem liquidez diária, porém, as vezes eles aparecem. Então, se você quer usar o CDB como reserva de emergência fique atento para encontrar essas duas características, liquidez diária e bom rendimento!

2º - Para Atingir Metas de Médio Prazo: Se você segue a estratégia de juntar dinheiro para compras mais consideráveis de médio prazo, então recomendo que você

use o CDB. Vou explicar direitinho, vamos supor que você queira trocar de carro daqui a 2 anos, ou fazer uma grande viagem, ou até fazer uma festa de casamento grande! O ideal seria que você separasse uma parte do dinheiro que você destina a seus investimentos para aplicar aqui! Veja, isso aqui não se confunde com os investimentos de longo prazo, onde você busca a sua independência financeira. Aqui, em teoria, deveria entrar um dinheiro separado daquele dos seus investimentos mais longos. Aí sim, no final de 2, 3 ou 4 anos você utilizar esse dinheiro para esses desejos um pouco mais caros.

Essas são minhas recomendações para o uso dos CDBs.



# 17

## Letras de Cambio

Guia Definitivo da Renda Fixa

FINANÇAS  
COM A MARI

## 17. LCs

---

LC significa Letras de Câmbio. A diferença principal entre o CDB e a LC é que os CDBs são emitidos por bancos, já as LCs são emitidas por financeiras, que são aquelas instituições que tem como principal atividade o empréstimo de dinheiro. As mais conhecidas são a Crefisa, o BMG e o Agibank.

Então ao invés de você emprestar dinheiro para os bancos, no caso das LCs, você empresta para as financeiras.

Daí, com seus recursos em mãos, as financeiras os utilizam para emprestar para seus clientes. É assim que elas ganham dinheiro.

Em alguns casos você pode encontrar rentabilidades maiores que a maioria dos CDBs.



## 17.1 Rendimentos:

Vamos falar um pouco agora sobre os rendimentos das Letras de Câmbio.

Assim como no CDB, o rendimento da LC geralmente está vinculado ao “rating”, ou seja, ao tamanho da financeira que emitiu o título. Então financeiras maiores, normalmente, apresentam rendimentos menores que as LCs oferecidas por financeiras de menor porte.

Também, como nos CDBs, os rendimentos podem variar conforme o prazo de vencimento e o montante inicial investido.

Uma diferença grande entre os CDBs e as LCs é que, quase de certeza, você nunca vai encontrar LCs com liquidez diária, ou seja, esteja preparado para não contar com esse dinheiro até o vencimento do título.

As LCs podem ter seus rendimentos definidos como pré-fixados, onde você já conhece previamente o percentual do seu rendimento por ano; Pós-fixado, quando a LC é vinculada a algum índice oficial da economia, como CDI ou a taxa SELIC; e ainda do tipo Híbrida, onde o título possui uma taxa fixa mais um indexador da economia, geralmente a inflação, o IPCA.

## 17.2 Riscos:

- Proteção pelo FGC - até R\$250.000,00 por instituição financeira;
- Liquidez baixa - Não pode usar o dinheiro até o vencimento do título.
- Em alguns casos é possível vender o título antes do vencimento, nesses casos é bom ter cuidado com possíveis multas e taxas incidentes.

## 17.3 Custos:

Os custos são iguais aos do CDB (Tabela I). Vou te lembrar de forma resumida a seguir, os tributos incidentes sobre as letras de câmbio são o imposto de renda e o IOF. Todos incidentes somente sobre o rendimento, e não sobre o valor total investido.

A alíquota do IR é regressiva, quanto mais tempo você passar com a LC, menos imposto você terá de pagar. Para cair na menor alíquota possível do IR, você precisa passar, no mínimo, 721 dias com seu título.

Sobre o IOF, ele incide apenas se você ficar com o título por 30 dias ou menos. Então sugiro a você que nunca se desfaça da sua LC antes de decorrido o período de 1 mês completo.

Assim como a CDB, a taxa de custódia e comissões diversas podem ser cobradas também na LC. Mas, a grande parte das corretoras oferecem taxa zero para esse tipo de



investimento. Confira se essa taxa está realmente zerada na instituição que você está usando como plataforma!

## 17.4 Como escolher o melhor LC

Com o risco de investir em LC muito baixo, respeitando o limite de R\$250 mil por financeira, basicamente o que você tem que fazer é procurar a de maior rendimento e com vencimento dentro das suas expectativas de uso desse dinheiro.

Por exemplo, na corretora RICO, há opções com vencimentos que variam de 365 dias até 1825 dias. Aqui vai depender do seu objetivo, você deve avaliar se quer sacar o dinheiro em 1, 2, 3, 4 ou 5 anos, veja que, quanto mais tempo você deixar seu dinheiro, maior é o rendimento oferecido.

Quando procurarem, também perceberão que há opções com taxas pré-fixadas e outras pós-fixadas. Agora, no momento em que escrevo esse livro, não temos previsão de subida dos juros na economia brasileira, ou seja, o CDI deve continuar baixo por um tempo razoável. Então, no momento, acredito que as LCs com taxas pré-fixadas tenham mais valor para investimentos. Acompanhando as notícias, se você perceber que o governo pretende aumentar os juros, então, talvez seja hora de investir nos pós-fixados.

Resumindo, a melhor LC para você escolher é aquela que possui o melhor rendimento combinado com o prazo de

vencimento mais próximo de seu objetivo com esse investimento. Você deve analisar esses dois fatores: Rendimento e Vencimento.



## 17.5 Minha Recomendação

Olha, as LCs não são uma boa opção para a sua reserva de emergência, já que ela não atende a um dos principais requisitos dela: A Liquidez imediata. Como eu já disse, o ideal é você manter a LC até o final do vencimento, caso contrário, pode perder uma parte do rendimento se sacar antes, isso se for permitido...

Minha primeira recomendação aqui é para o atingimento de metas de médio/longo prazo, tipo, de 1 até uns 5 anos. Pode ser que você queira juntar um dinheiro para trocar de carro, reformar a casa, fazer uma viagem

internacional, fazer uma grande festa, ou uma compra de algum bem que seja mais caro que o usual. Para isso, seu planejamento é importantíssimo.

Outra recomendação para esse investimento é que ele pode compor uma parte da sua carteira de investimentos. Na minha opinião, todas as carteiras de investimento devem ter uma parcela dedicada aos investimentos em renda fixa para diversificação e proteção de seu capital, e, encontrando uma LC que te traga um bom rendimento, recomendo que compre e a deixe, sem nenhum compromisso, dentro da sua carteira de investimentos.



# 18

## LCI e LCA

Guia Definitivo da Renda Fixa

FINANÇAS  
COM A MARI

## 18. LCI e LCA

---

As LCIs são as Letras de Crédito Imobiliário. Elas são investimentos emitidos por bancos. Você investe em troca de um rendimento definido no momento da compra, enquanto o banco recebe o montante investido e aplica em atividades do setor imobiliário.

Já as LCAs são as Letras de Crédito do Agronegócio. São bem similares às LCIs, a diferença é que o banco destina o valor recebido em atividades do setor do agronegócio.

Para nós, investidores, não há diferenças reais entre os investimentos LCI e LCA. A não ser que você possua alguma satisfação pessoal em saber que você está ajudando diretamente os setores da economia relacionados ao ramo imobiliário ou de agronegócio. Lembrando que o seu rendimento é definido no momento da compra, então, pouco importa para o seu investimento se os setores foram bem ou mal em determinado período.

### 18.1 Rendimentos

Os investimentos em LCI e LCA costumam atrair os investidores porque, diferente do CDB, das LCs e outros títulos, os rendimentos das LCIs e das LCAs são isentos de impostos.

Por serem investimentos que movimentam os setores imobiliários e do agronegócio, o governo decidiu dar isenção aos nossos rendimentos para esses tipos de investimento. Legal né?

Mas, como nem tudo são flores, por conta dessa isenção os rendimentos brutos costumam ser um pouco menores que os seus semelhantes no mercado de renda fixa.



Por isso é sempre importante fazer a simulação antes de investir em qualquer investimento, cada um tem uma particularidade que pode influir diretamente no seu resultado final. E algumas vezes, mesmo isento de impostos, o rendimento acaba sendo menor que outros instrumentos financeiros que pagam impostos, então sempre compare!

As LCIs e LCAs podem ser pré-fixadas, com rendimento fixo definido no momento da compra, ou pós-fixadas, com um rendimento atrelado a algum índice oficial da economia,

geralmente é o CDI, mas pode ser atrelada também à inflação, o IPCA.

Fique de olho nas pós-fixadas, com vinculação ao CDI, neste momento da nossa economia, com os juros muito baixos, 3,5% nesse momento, os rendimentos podem ter resultados ruins, até abaixo da inflação!

Elas também são oferecidas tanto por corretoras quanto por bancos tradicionais. Aqui, eu repito o que eu falei sobre as CDBs: observe muito bem os rendimentos, pois, quase sempre, os bancos oferecem rendimentos muito menores que os das corretoras, olho aberto pra isso!

São investimentos de baixa liquidez, dificilmente podem ser resgatados antes da sua data de vencimento. Se possível, preste atenção em alguma multa ou taxa que terá que pagar.

Os rendimentos também variam de acordo com os prazos de vencimento, geralmente quando mais distante o vencimento, maior será o seu rendimento.

Ahhh, outra coisa sobre os bancos e corretoras... geralmente o montante inicial exigido pelos bancos é maior que as corretoras.

## 18.2 Riscos

Os riscos atrelados às LCIs e LCAs são muito baixos.



O risco de você perder seu dinheiro seria se a instituição financeira que você investiu quebrasse. Mas, aqui entra nosso querido FGC. Ele entra como uma espécie de seguro, ou seja, mesmo que o banco quebre, seus investimentos serão devolvidos pelo Fundo.

Agora, atente que o fundo só cobre até o valor de R\$250.000,00 por instituição financeira. Se você pretende investir mais do que isso, recomendo que aplique em instituições financeiras diferentes. Deixando, no máximo, R\$250.000,00 por LCI ou LCA.

Outro fator que eu considero risco é a baixa liquidez, na prática isso significa que, dificilmente, você conseguirá resgatar seu investimento antes do fim do vencimento. Logicamente, esse risco pode ser eliminado caso você tenha feito um planejamento inicial das suas finanças e já tenha guardado aquela reserva de emergência super importante para imprevistos!

Só uma observação, em alguns casos é possível que você saque o dinheiro antes do fim do vencimento, nesse caso, quase sempre é exigido um tempo inicial mínimo de 90 dias, ainda assim fique atento a alguma taxa ou multa cobrada pelo seu banco ou corretora.

## 18.3 Custos

Como falei antes, tanto as LCIs como as LCAs são isentas de tributos, você não vai precisar pagar nenhum

Imposto de Renda ou IOF sobre seus rendimentos. Isso não é porque o governo é bonzinho, simplesmente é uma tática para atrair investimentos para os setores imobiliários e do agronegócio, fazendo assim, a economia se aquecer em duas áreas consideradas muito importantes pelo Governo.

Agora preste atenção para outras taxas ou multas que podem ser cobradas ao comprar esses investimentos, principalmente pelos bancos. Quase em todas as vezes é mais vantajoso investir por meio de uma corretora, nelas as taxas costumam ser nulas, fazendo seu dinheiro render mais!

## 18.4 Como escolher?

Para você procurar escolher a melhor opção em LCIs e LCAs, primeiro você precisa saber como encontrar esses títulos, certo?

Então, os meios mais comuns para investir são através de corretoras e bancos.

Um fator que vai lhe dar muito mais segurança é aplicar o valor máximo de R\$250.000,00 por título, assim você estará sempre coberto pelo FGC.

Agora os fatores mais práticos pra você escolher a melhor LCI ou LCA possível:

Primeiro, você tem que ter em mente, que o melhor a se fazer é deixar o investimento rendendo até o fim do seu

vencimento. Agora, e quando você vai precisar desse dinheiro? Faça esse planejamento e filtre os títulos que se encaixam nesse prazo. Após isso, escolha aquele com o maior rendimento. É bem simples!

Dessa forma você vai ter escolhido o melhor LCI ou LCA possível pra você!

Aqui, vou te dar alguns exemplos: as LCIs e LCAs que são oferecidas pelo banco Santander no momento que estou escrevendo esse livro, para investir nelas você precisa ter um capital mínimo inicial de R\$5.000,00, são 4 as quatro opções (só duas LCIs e duas LCAs), e a de maior rentabilidade possui uma taxa de 90% do CDI.

LCA			
Para o seu dinheiro de médio prazo render mais. Isento de IR.			
LCA VG DIG 361 DIAS	Rentabilidade: 94,50% do CDI	Risco: Baixo	LCA VG DIG 181 DIAS
Mínimo: R\$ 1.000,00			Rentabilidade: 92,50% do CDI
			Mínimo: R\$ 1.000,00
			Risco: Baixo
LCI			
Para o seu dinheiro de médio prazo render mais. Isento de IR.			
LCI-DIGITAL VG 361	Rentabilidade: 94,50% do CDI	Risco: Baixo	LCI DIGITAL VG 181
Mínimo: R\$ 1.000,00			Rentabilidade: 92,50% do CDI
			Mínimo: R\$ 1.000,00
			Risco: Baixo

Já opções de uma corretora, vou utilizar a RICO, pois como falei é a que eu uso para fazer meus investimentos, possui mais de 10 opções de cada uma. Temos muitas opções de vencimentos, podemos escolher entre pré-

fixadas e pós-fixadas e o investimento inicial é mais baixo, a partir de R\$1.000,00;

Então, depois de ver todas as opções, basta você escolher a que tem o prazo mais adequado para seus objetivos e com o maior rendimento.

PRODUTO	EMISSION	IR	RENT. P/ INDEX.	VENCIMENTO	VALOR MÍNIMO
:: LCI	LCI BANCO RODOBENS S/A - JUL/2021	 Isento	93% CDI	90 dias	R\$ 1.000,00
:: LCI	LCI BANCO RODOBENS S/A - OUT/2021	 Isento	97% CDI	181 dias	R\$ 1.000,00
:: LCA	LCA BANCO DE DESENVOLVIMENTO - ABR/2022	 Isento	5% Prefixado	365 dias	R\$ 1.000,00
:: LCA	LCA BANCO ABC - ABR/2022	 Isento	5,1% Prefixado	365 dias	R\$ 1.000,00
:: LCA	LCA ORIGINAL - ABR/2022	 Isento	103% CDI	365 dias	R\$ 1.000,00
:: LCA	LCA BANCO ABC - ABR/2022	 Isento	103% CDI	365 dias	R\$ 1.000,00
:: LCI	LCI FIDIS - ABR/2022	 Isento	110% CDI	365 dias	R\$ 1.000,00
:: LCA	LCA BANCO DE DESENVOLVIMENTO - ABR/2023	 Isento	6,6% Prefixado	730 dias	R\$ 1.000,00

Recomendo sempre você fazer as simulações para ver qual a opção mais vantajosa. No próprio site da corretora você pode fazer esse exercício.

## 18.5 Minha Recomendação

Então, minha recomendação aqui será a mesma que eu mostrei para as LCs, por serem investimentos bem parecidos.

Por falta de liquidez, eu não recomendo investir em LCIs e LCAs para fazer parte da sua reserva de emergência. A gente sabe que a reserva de emergência pode ser necessária a qualquer instante, então LCIs e LCAs não se encaixam nesse requisito.

Você pode ter investimentos em LCIs e LCAs visando metas de médio ou longo prazo (até 5 anos mais ou menos). É um dinheiro investido com um destino certo, como trocar de carro, reformar a casa, fazer uma viagem, uma festa, ou comprar algum bem de seu desejo que seja um pouco mais caro.

Outra recomendação que faço é que, parte da sua carteira de investimentos de longo prazo deve ser composta por investimentos em renda fixa. Daí, vejo um bom valor em investir em LCIs e LCAs nessa situação.





# 19

## Tesouro Direto

Guia Definitivo da Renda Fixa

 FINANÇAS  
COM A MARI



## 19. O Tesouro Direto

---

O Tesouro Direto é um programa do tesouro nacional em parceria com a Bovespa para vendas de títulos públicos federais à Pessoas Físicas. Tudo de forma 100% online.

É um investimento com risco muito baixo e investimento inicial bem pequeno, com pouco mais de R\$30,00 você consegue começar a investir.

### 19.1 Rendimentos

Há 3 tipos de títulos do Tesouro Direto. O Tesouro Pré-fixado, o Tesouro SELIC e o Tesouro IPCA+.

O primeiro tem uma taxa anual pré-definida no momento da aplicação.

O Tesouro SELIC irá variar de acordo com a variação da taxa SELIC, no momento em que escrevo esse livro a taxa SELIC encontra-se em 3,5% (consulte antes de fazer seu



investimento já que esta pode estar diferente, estamos em maio de 2021!), portanto, atualmente é um rendimento considerado baixo. Especialmente se compararmos com a inflação atual.

E o Tesouro IPCA+ que rende o valor do IPCA mais uma taxa fixa definida no momento da compra. Este tipo de produto financeiro é muito bom para proteger o seu investimento da inflação, especialmente em épocas de inflação alta, que não é o caso dos nossos tempos atuais.

Os tesouros Pré-fixado e o IPCA+ podem ter fluxos de remuneração semestrais ou não.

Se você decidir escolher um Tesouro Direto com pagamento de juros semestrais, a cada seis meses você irá receber metade da quantia anual do rendimento do seu título.

Já os títulos sem pagamentos semestrais têm rendimento diário, feito no próprio valor do título... nesse caso você só receberá o valor no vencimento ou no caso de uma venda antecipada do título.

Um ponto muito bom para se investir em tesouro direto é que ele possui liquidez diária. Ou seja, você consegue transformar seu título em dinheiro a qualquer momento dos dias úteis. Pois é o próprio tesouro nacional que compra seu título. Você não depende que outra pessoa se interesse pelo seu papel.

Vamos entender um pouco mais como se dá o funcionamento dos rendimentos do tesouro direto.

Vamos começar pelo Tesouro SELIC, veja, como o próprio nome já diz, esse é um título que terá um rendimento de 100% da taxa SELIC. Por exemplo, a taxa SELIC hoje (maio de 2021) está em 3,5%, logo, o rendimento do tesouro SELIC, 100% disso, são os mesmos 3,5% ao ano.

Agora vou te dar um exemplo para entender melhor como esse investimento pode variar... Vamos supor que você comprou um título no dia 23/02/2020, com a taxa SELIC a 4,25%, ok? Vamos supor que o Banco Central, através da reunião do COPOM, decidiu, no dia 17/06/2020 diminuir essa taxa em 0,5%, ou seja, ela foi para 3,75%.

A partir desse momento, o seu título, que rendia 4,25% ao ano, vai passar a render 3,75% ao ano, e 06/05/2020 caiu de novo chegando a 3% ao ano. Seguindo, vamos supor que em 28/10/2020 a taxa de juros seja novamente alterada, dessa vez ela subiu para 4,00%. Sabe o que acontece com seu título? Exato, agora, o rendimento q era de 3% passa para os 4,00% atuais, até que o COPOM decida novamente alterar a taxa SELIC, tranquilo né?

O tesouro Pré-fixado e o IPCA+ funcionam de uma forma um pouco diferente.

Primeiro, quero você entenda uma coisa, se você mantiver o título até o vencimento, ele vai render

exatamente aquilo que foi combinado no momento da compra, ok? Guarda essa informação aí...

Agora vamos supor que você comprou um título pré-fixado com rendimento de 8,00% ao ano. Algum tempo depois seu título já não é mais oferecido e aparece um novo título pré-fixado pagando agora 10,0% ao ano. Ou seja, tem um título novo no mercado com um rendimento maior que o que você possui.

Se você decidir vender antecipadamente o seu título, provavelmente ele estará com um valor abaixo do combinado. A lógica é a seguinte, se há no mercado um título igual pagamento rendimentos maiores, por que você deveria vender seu título, que vale menos, pelo mesmo valor? As pessoas vão procurar o que vale/paga mais (10%) aí teu título que paga 8% teria se desvalorizado (isso se chama estar sujeito a valor de mercado). Consegue entender? Por isso ele valerá menos caso você venda seu título antecipadamente.

O inverso vale para o caso de aparecer um título pré-fixado pagando menos que os 8,00% que você pagou. Nesse caso, se você vender seu título antecipadamente, ele estará com um valor superior do que o que você contratou inicialmente.

Lembre-se que, independentemente de qualquer coisa, se você mantiver o título até o vencimento, o seu

rendimento será exatamente aquele combinado inicialmente, no caso do nosso exemplo, os 8,00% ao ano.

Para o tesouro IPCA+ o raciocínio é exatamente o mesmo, ok?

Resumindo, para os tesouros pré-fixado e IPCA+, se as taxas pré-fixadas caírem, você tem um rendimento maior se desejar vender antecipadamente. Já se as taxas subirem, você terá um rendimento menor, no caso da venda antecipada.

## 19.2 Riscos

Qual o risco que você corre ao investir no tesouro direto?

O risco de você não receber o seu dinheiro é se o Brasil quebrar! Veja, isso nunca aconteceu e acredito extremamente pouco provável acontecer, então eu diria para você que o risco é baixíssimo!

Outro risco pode acontecer se você decidir vender antecipadamente o seu título, é o risco de não obter a rentabilidade contratada no momento da compra.

Se você tem o tesouro SELIC, a gente já viu que esse risco é inexistente. Já os outros tipos de tesouro podem sofrer reajustes durante o seu curso de vida, eles irão variar de acordo com os índices da nossa economia, principalmente a inflação.

## 19.3 Custos:

Os tributos que incidem sobre o tesouro direto são os mesmos que na maioria dos outros investimentos de renda fixa.

O Imposto de renda regressivo, onde você consegue a menor alíquota se você ficar com o título, por no mínimo 2 anos. essa alíquota é de 15% (Veja Tabela I).

E o IOF que você só paga se ficar com o título por menos de 30 dias.

E a taxa de custódia do Tesouro Direto. É uma taxa cobrada pela B3 referente aos serviços de guarda dos títulos e às informações e movimentações dos saldos.

A taxa é de 0,25% ao ano, cobrada em duas parcelas iguais: uma no primeiro dia útil de janeiro e outra no primeiro dia útil de julho. A cobrança é proporcional aos dias em que o valor ficou investido.

A taxa de custódia é cobrada sobre o valor total investido em títulos do Tesouro Direto, acrescido da remuneração acumulada no período. Por exemplo: se você investiu R\$ 20.000,00 em Tesouro Prefixado no começo de 2020 e obteve um rendimento de R\$ 1.000,00 nos últimos 6 meses, em janeiro 2021 a cobrança da taxa será de R\$ 26,25.

Mas existe uma exceção! Desde agosto de 2020, para investimentos em Tesouro Selic de até R\$ 10.000,00, não há cobrança da taxa de custódia. Só haverá incidência para valores que excederem este limite. Ou seja, caso o seu saldo em Tesouro Selic seja hoje de R\$ 10.100,00, a taxa de custódia somente será calculada sobre R\$ 100,00.

## 19.4 Como escolher?

Como escolher o melhor tipo de Tesouro Direto?

Primeiro de tudo, você tem que definir qual o seu objetivo ao investir esse dinheiro. É para fazer sua reserva de emergência, para fazer compras de bens mais caros a médio ou longo prazo? Para a sua aposentadoria?

Decidiu?

Então, se seu objetivo é formar sua reserva de emergência, considero que a melhor opção seria você escolher o Tesouro Selic, já que a rentabilidade dele se mantém junto com a SELIC, você pode resgatá-lo antes do vencimento e o risco de volatilidade é muito baixo. Sei, você pode estar pensando que com a rentabilidade atual ele vai render muito pouco! Mas lembre-se, a reserva de emergência não é para enriquecer! É para ter seu dinheiro disponível na íntegra no momento que você precisar minimizando os efeitos da inflação!

Para objetivos de médio/longo prazo e cenários econômicos de queda da taxa SELIC, você deve procurar os Tesouros Pré-fixado ou o IPCA+, nesses casos você precisa observar as datas de vencimento dos títulos, e ver qual se adequa melhor para o seu objetivo. Com perspectivas de queda da taxa SELIC, numa eventual necessidade você consegue vender seus títulos antecipadamente sem perdas de rendimentos, inclusive até com ganhos.

Há títulos com vencimentos bem longos e outros de médio prazo, por isso você deve planejar bem o objetivo desse investimento.

E se você ficar em dúvida entre dois ou mais títulos, você pode fazer simulações e ver qual dos títulos terá um melhor rendimento.

Geralmente as próprias corretoras disponibilizam simuladores para os clientes.

## 19.5 Minha Recomendação

Pronto, agora vou comentar minha recomendação.

O tesouro SELIC é um ótimo investimento para parte da sua reserva de emergência, é o que eu faço.

Devido a sua alta liquidez, você poderá resgatar o dinheiro no momento que precisar. É claro que o rendimento não é o maior possível, mas o foco aqui não é esse, mas sim a liquidez imediata.

A minha segunda recomendação é para o tesouro IPCA+ e pré-fixado. Para esses tipos eu gosto de usá-los como parte da minha carteira de investimentos de longo prazo. Essa é uma forma de diversificar sua carteira.

Se você pesquisar e perceber que a tendência para a inflação é alta para os próximos anos, há a opção de se proteger contra isso através do Tesouro IPCA+.

E, por último, há a opção do tesouro pré-fixado, que você consegue prever o seu resultado final com mais exatidão, nesse caso, você deve comparar com outros investimentos e ver se vale a pena.







# 20

## Fundos de Investimento

Guia Definitivo da Renda Fixa

 **FINANÇAS  
COM A MARI**

## 20. Fundos de Investimento

---

Para existir, um fundo de investimento, precisa, resumidamente, dos seguintes itens:

1º - Um grupo de investidores que agrupem recursos financeiros em um determinado local com a finalidade de investir;

2º - Um terceiro (Pessoa física ou jurídica) que trabalhe para que o dinheiro seja aplicado da melhor forma possível. Em troca, esse terceiro geralmente é remunerado pelo fundo.



Os investimentos do fundo podem ser os mais variáveis possíveis, o fundo pode decidir investir somente no Tesouro Direto, pode investir somente em ações, pode investir ao mesmo tempo em ações e Tesouro Direto ou qualquer outra combinação possível. Isso, você consegue observar na página de venda desse fundo, não é uma informação difícil de se encontrar, ok?

Os fundos são divididos em cotas, quando você decide aplicar seu dinheiro em um fundo, você está comprando uma determinada quantidade de cotas, que nada mais são que partes iguais em que o fundo é dividido.

## 20.1 Onde encontrá-los?

Você pode encontrar os fundos de investimentos através dos sites das corretoras. É o que eu recomendo, por conter muitas opções de escolha!

Você pode encontrar também nos bancos tradicionais. Onde você poderá comprá-los com seu gerente ou através do internet banking.

Ou também, através do site próprio das gestoras dos fundos. Nesse caso você tem que saber exatamente o fundo que deseja comprar para ir até o site do gestor. Já que nesse site eles não irão oferecer produtos de outros gestores, por motivos óbvios, não é mesmo?

## 20.2 Como funciona um fundo de investimento?

Vamos entender como funciona um fundo de investimento?

São 6 os principais atores que fazem parte de um fundo de investimento:

O mais importante, sem dúvidas, é o administrador: Ele tem diversas funções, é como se fosse o presidente do fundo. Entre as principais funções dele estão a criação do fundo, o cálculo do valor de cada cota e a divulgação do fundo.

Temos também o Gestor do Fundo: é ele quem faz o manejo dos ativos dentro do fundo de investimentos. Ele é o

técnico do fundo, é o responsável por comprar e vender os ativos do fundo. Ele é o personagem do fundo responsável pelo seu rendimento.

O Distribuidor é o sujeito intermediário entre você, investidor, e o fundo, pode ser uma corretora, um banco, ou até um meio próprio do fundo de investimentos.

O cotista é você, o investidor. Mas pode ser também uma pessoa jurídica. Em resumo é aquele que investe dinheiro no fundo.

O custodiante é o responsável pela guarda e liquidação dos títulos, quando o título compra os ativos eles devem ser guardados em algum lugar, esse lugar é o custodiante, ok?

Por último temos o auditor, que é responsável por realizar auditorias nas contas e documentos dos fundos. Eles são independentes dos fundos, para não gerar conflito de interesses e gerar mais confiança nos investidores.



## 20.3 Tipos de fundos de investimentos

Temos vários tipos de fundos de investimentos:

Temos fundos de renda fixa, que, como já diz o seu nome, só aplica em instrumentos de renda fixa, como Tesouro Direto, CDBs, LCs e outros. Geralmente são bem mais estáveis, com pouca volatilidade, com rendimentos baixos, porém com um risco pequeno.

Os fundos de ações investem em ações de diversas empresas. Normalmente tem características contrárias ao fundo de renda fixa. Tem muita volatilidade, ou seja, seus rendimentos variam bastante, tem possibilidade de rendimentos mais altos, porém tem um risco potencial mais alto.

Os fundos multimercados tem uma maior liberdade de investimentos. Os gestores investem em ativos de renda fixa, renda variável e cambial. É um tipo de fundo com ativos bem diversificados.

Os fundos cambiais são vinculados a moedas estrangeiras, principalmente o dólar e o euro. É um tipo de fundo usado por investidores para proteger seu patrimônio diante de crises ou grandes instabilidades.

## 20.4 Entendendo as siglas dos fundos

Na hora que você vai escolher um fundo de investimento, você vai se deparar com nomes bem estranhos, com códigos que você talvez nunca tenha ouvido falar, vou te explicar aqui direitinho para você não ficar mais perdido, ok?

Os fundos, como regra, têm seu nome baseado numa estrutura. Ela geralmente contém 3 partes. Vamos pegar aqui o fundo XP Dividendos 30 FIC FIA, vamos decifrá-lo:

A primeira parte do nome dos fundos contém o nome do gestor do fundo: no caso aqui é a XP Investimentos

A segunda parte é composta pelo nome criado para o fundo, esse nome é dado livremente pelo gestor do fundo, aqui, no caso, o nome do fundo é Dividendos 30.

A última parte contém um ou mais códigos, que se referem ao tipo do fundo. Através desses códigos você vai entender se o fundo investe em renda fixa, variável ou outro tipo. Vou te apresentar esses códigos na sessão a seguir.

## 20.5 Códigos dos fundos

Vamos entender agora os códigos que aparecem no nome dos fundos, para facilitar eu irei dividi-los em 3 categorias, conforme as cores.

Ex.: XP Inflação **FIRF** **LP** Ref **IPCA**



Veja, os códigos azuis indicam o tipo de investimento que o fundo fará. Os códigos rosas indicam a duração máxima de vida do fundo. Os verdes são códigos extras, que podem ou não aparecer no nome do fundo. Vou agora explicá-los um a um. Não é nada complicado... Fique tranquilo!

Antes vou te dizer que esses são apenas alguns códigos, são os mais comuns de se encontrar, mas existem outros, ficaria inviável falar de todos eles aqui, achei que não valeria o seu tempo. De qualquer forma, te deixo o link para a Cartilha de Classificação de Fundos ([https://www.anbima.com.br/data/files/B4/B2/98/EF/642085106351AF7569A80AC2/Cartilha\\_da\\_Nova\\_Classificacao\\_de\\_Fundos\\_1\\_.pdf](https://www.anbima.com.br/data/files/B4/B2/98/EF/642085106351AF7569A80AC2/Cartilha_da_Nova_Classificacao_de_Fundos_1_.pdf)), ela é feita pela ANBIMA, Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais. É a associação responsável por essa classificação, blz?

Os FIRF são os fundos de investimentos em renda fixa, como Tesouro Direto, CDBs, debêntures, entre outros. Nesse tipo de fundo o gestor não pode comprar ações ou investimentos em renda variável. É, então, um fundo de perfil mais conservador.

Os FIM são os fundos de investimentos multimercado. Também conhecidos como hedge funds. Nesse tipo de fundo, os investimentos podem ser feitos em qualquer tipo de ativo, o gestor, nesse caso, tem bastante autonomia. É um fundo de perfil variável, devendo ser especificado no seu regulamento.

Os FIA são os fundos de ações. Pela determinação da ANBIMA, esses fundos, ao contrário do que você pode ser levado a pensar, não precisam investir todo o capital em ações, na verdade, eles devem ter, no mínimo, 67% dos recursos em renda variável. São indicados para aqueles investidores com perfil mais arrojado, pois, esses fundos costumam ter grande volatilidade.

Os FIC são os fundos de investimentos em cotas. O que isso quer dizer? Quer dizer que ele investe em partes de outros fundos de investimentos. Isso mesmo, os FIC devem investir no mínimo 95% dos seus recursos em outros fundos. A vantagem disso é que você diversifica seu risco, espalhando seu capital por vários fundos distintos. O risco aqui vai depender dos tipos de investimentos das cotas compradas, ok?

CP e LP são os prazos máximos de duração do fundo. Os de curto prazo (CP) devem ter duração máxima de 365 dias. São fundos para quem pensa em utilizar o dinheiro num prazo mais curto. Já os de longo prazo (LP) tem duração acima dos 365 dias, a vantagem, nesse caso, é que com o IR regressivo, você paga menos imposto. Aqui cabe uma observação, alguns gestores utilizam a sigla CP como crédito privado, ok?

A sigla REF quer dizer que o fundo é referenciado, ou seja, ele segue um determinado índice, pode ser o CDI, o Ibovespa, ou qualquer outro.

Por último, você pode encontrar algumas vezes a sigla AM, ela quer dizer Asset Management, traduzindo é Gestora de Recursos, não é uma sigla que informa nada específico do fundo, estou explicando só para que você saiba o que significa.



## 20.6 Vantagens de Investir em Fundos

Vou te mostrar aqui algumas vantagens de investir em fundos de investimentos:

A primeira é a diversificação, com uma só aplicação você consegue diversificar seus investimentos. Isso porque, qualquer gestor de um fundo irá aplicar esse dinheiro em aplicações diversas. Essa é uma forma de diminuir os riscos dos investimentos.

Outra vantagem é que você terá uma gestão especializada. Você não terá que se preocupar em investir nesse ou naquele ativo, essa passa a ser uma obrigação do gestor e sua equipe.

Outra vantagem é a acessibilidade, através de qualquer corretora, banco ou nos sites dos próprios fundos você consegue investir com muita facilidade.

Se o fundo investe em ativo que cobram taxas de corretagem, esse custo vai ser diluído por todos os cotistas, o que, no fim das contas, diminuirá os custos para o investidor, certo?

## 20.7 Desvantagens de Investir em Fundos

Na minha opinião as desvantagens dos fundos de investimentos são:

A dependência máxima do gestor do fundo, ou seja, você não tem liberdade para decidir se quer investir nesse ou naquele ativo. Essa decisão é exclusiva do gestor, e você, como investidor, não pode interferir nesse processo. E se você não tem nenhuma referência, nenhuma recomendação do gestor ou daquele fundo, tenha cuidado de terminar caindo num fundo com uma má gestão, más escolhas e você acabar perdendo dinheiro ou não ganhando tanto dinheiro quanto poderia se foram feitas escolhas e uma gestão melhor.

O segundo ponto que quero falar depende muito do fundo que você escolher, pode ser uma desvantagem ou não. Alguns fundos possuem liquidez imediata, ou seja, você pode resgatar seu dinheiro no momento em que você desejar, já outros, apesar de operarem com muito dinheiro, exigem um prazo de carência para o seu resgate, alguns até bem longos... Fique atento a esse ponto quando for escolher!

Outro ponto negativo são as taxas cobradas pelos fundos. Logicamente o fundo não vai gerir seu dinheiro de graça, ele precisa ser remunerado, e para isso eles cobram taxas de administração e, algumas vezes, taxas de performance, ok?

## 20.8 Como escolher?

Se você leu as seções anteriores, quando falei dos outros investimentos em renda fixa, você deve estar lembrado que, para cada tipo de investimento, eu recomendava aquele ativo para determinados objetivos, por exemplo, tesouro SELIC para reserva de emergência, CDBs para objetivos de médio ou longo prazos...

Aqui, primeiramente você deve ter seu objetivo em mente. Pense para que você está investindo esse dinheiro.

Você quer resgatar esse dinheiro para uma determinada compra no curto prazo, quer investir para sua aposentadoria, quer montar sua reserva de emergência. Esse é o primeiro passo, definido? Vamos agora para o segundo passo:

Agora você deve escolher o tipo de fundo, de acordo com seu objetivo.

Fundos de Renda Fixa são indicados para os investidores com objetivos de curto prazo ou que querem montar sua reserva de emergência (Cuidado não é qualquer fundo de renda fixa que serve para sua reserva de emergência!).

Os fundos de ações, por terem mais volatilidade e, geralmente, depender de um tempo maior para mostrar resultados são indicados para metas de longo prazo, aposentadoria, por exemplo.

Os fundos cambiais são indicados para quem tem objetivos ligados a moedas estrangeiras, como viagens ao exterior, ou pode servir também de proteção, para o investidor que assim deseja, é assim, em momentos de crises econômicas no Brasil esses fundos tendem a ser uma opção bem viável de valorização.

Já os multimercados, como são fundos em que os gestores têm total liberdade para investir onde quiserem. São indicados para os investidores que buscam maior rentabilidade e aceitam riscos maiores.

Depois de escolhido o tipo, eu recomendo que você analise a rentabilidade histórica do fundo. Saiba que rentabilidade passada não é, nunca, garantia de rentabilidade futura, mas, sem dúvidas, é um fator muito importante a ser analisado, ok?

Por último, depois de definido seu objetivo, o tipo de fundo e o histórico de rentabilidade, você deve ter ficado com apenas algumas opções.

Agora, como última etapa, você deve analisar as taxas. Você deve tolerar taxas mais altas em fundos que a gestão do fundo é mais ativa, o que acontece normalmente em fundos de ações e multimercados.

Veja aqui um exemplo: Se você investe no tesouro Selic diretamente, você paga taxa de custódia de 0,25% (se tiver investido acima de R\$ 10.000,00) para a Bovespa. Agora faz sentido você escolher um fundo que investe somente no tesouro SELIC e pagar taxas de administração de 1, 2 e até 3%, não faz o menor sentido, não é? Então fique atento(a) para não cair nessas pegadinhas, certo?

Só uma observação, já que tocamos no assunto, existem fundos de investimentos de tesouro SELIC que não cobram taxa de administração, ou seja, taxa 0! Isso faz com que você evite até os 0,25% que a Bovespa cobra. É uma boa opção para reserva de emergência!

## 20.9 Fundos de Investimentos com taxa Zero

Agora deixa eu te dar uma dica extra aqui... Recentemente, as corretoras e bancos decidiram lançar alguns fundos de investimentos com taxa 0. Como assim? E

como os gestores e a administração dos fundos são remunerados pelos seus trabalhos?

Veja, esses fundos são do tipo renda fixa e, geralmente, investem mais de 95% do seu capital no tesouro SELIC... Ou seja, não são fundos que exijam grandes gestões para sua administração e rentabilidade.

O que acontece é que as corretoras e os bancos, como uma forma de isca para atrair mais clientes, começaram a criar esses fundos com taxa zero. Isto porque raramente a pessoa fica com um só produto ou instrumento financeiro de investimento, dessa maneira é bem provável que mais para frente ela irá investir em outros produtos que eles oferecem, entendeu?



Agora veja, se você investir diretamente no tesouro Selic, você pagará para a Bovespa uma taxa de custódia de 0,25%, ok? Se você investir num desses fundos de taxa zero que aplicam seu dinheiro no tesouro Selic você não paga nada. Ou seja, é uma ótima forma de fazer sua reserva de emergência. Esses fundos satisfazem nossos critérios de



reserva de emergência e ainda não cobram taxas. Considero que é uma boa oportunidade para você! Por sinal é o investimento que eu uso para alocar minha reserva de emergência.

Alguns exemplos de fundos que possuem a taxa zero são (só alguns exemplos, a tendência agora é que apareçam outros fundos com essa característica):

- BTG Pactual Digital Tesouro Selic Renda Fixa Simples;
- Órama DI Renda Fixa Simples;
- Pi Selic Renda Fixa Simples (Santander Corretora);
- Trend DI Simples (Rico Corretora)

## 20.10 Custos

Vou te falar agora sobre os custos que você pode incorrer ao investir nos fundos de investimentos.

Primeiro temos a taxa de administração. Essa é a taxa cobrada para custear os serviços do fundo, sua gestão, operação e gastos administrativos. A cobrança funciona como um percentual sobre o patrimônio total investido, não só sobre o rendimento, por isso, fique atento, seu valor financeiro costuma ser mais custoso.

Alguns fundos possuem, além da taxa de administração, uma taxa de administração máxima. Por exemplo, o fundo pode cobrar 0,30% da taxa de administração normal e 1,30% da taxa de administração máxima. Mas o que é isso?

Vamos supor que você compre cotas do fundo “X”, esse fundo decide comprar cotas dos fundos “Y” e “Z”, veja, além da taxa de administração normal que você pagará do fundo “X”, seu fundo sofrerá incidência das taxas cobradas pelos fundos “Y” e “Z”, obviamente, ele repassará para você. Quando seu fundo tem uma taxa de administração máxima, ele está lhe informando que pode investir em outros fundos e, caso o faça, fará de uma forma que você pague no máxima essa taxa estipulada. Ok?

A taxa de performance é cobrada por alguns fundos, não todos. É como uma bonificação para o gestor quando o rendimento do fundo supera algum índice pré-definido. Seu valor varia conforme a instituição emissora do fundo.

Alguns fundos fazem a cobrança dessa taxa caso o investidor decida resgatar seu dinheiro antes de um determinado prazo de carência.

Sobre os tributos temos inicialmente o imposto sobre operações financeiras, o IOF, cobrado apenas se o investidor decidir resgatar seu dinheiro antes de 30 dias da aplicação.

Por último temos o Come-cotas, que é chamado assim nos fundos de investimentos, mas é o conhecido Imposto de Renda. Vamos ver a seguir como ele funciona...

## 20.11 Come Cotas:

O imposto de renda, ou come-cotas como também é conhecido nos fundos de investimentos, é recolhido no último dia útil dos meses de maio e novembro. Ou seja, a cada 6 meses os fundos automaticamente deduzem o IR de cada cotista. Você não precisa se preocupar com esse recolhimento pois ele é feito automaticamente pela gestão do fundo.

A tributação varia conforme os tipos de fundos:

Nos de curto prazo a alíquota da tributação é de 22,5% em aplicações de até 180 dias e de 20% em aplicações maiores que 180 dias.

Nos de longo prazo, a alíquota varia conforme a maioria dos investimentos de renda fixa (Tabela I)

Já para os fundos de ações, a alíquota é fixa de 15%, independente do prazo.

## 20.12 São seguros? Quais seus riscos

Sobre a segurança dos fundos de investimentos, podemos dizer que sim, são, em geral, seguros.

Para serem oferecidos ao público, necessitam antes, de um registro na CVM, onde passam por uma avaliação criteriosa para, só depois, serem liberados para o público.

Nesse cenário temos também a figura da Anbima, Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais, ela é responsável por fiscalizar a qualidade das informações do fundo, sempre procurando dar transparência e clareza para os investidores.

Antes de aplicar dinheiro em um fundo, minha sugestão é você verificar se este fundo está registrado na CVM, para fazer isso basta entrar no site ([https://cvmweb.cvm.gov.br/swb/default.asp?sg\\_sistema=fundosreg](https://cvmweb.cvm.gov.br/swb/default.asp?sg_sistema=fundosreg)) e digitar o nome do fundo que você quer verificar, se estiver registrado na CVM ele irá aparecer na tela. Não tem erro, ok?

Já o risco de mercado, ou seja, o risco do seu rendimento não ser satisfatório ou até negativo, aí vai depender muito da gestão do fundo e dos ativos que ele escolher para a carteira de investimentos.

## 20.13 Minha Recomendação:

Vou te passar agora minha recomendação sobre os fundos de investimentos:

No caso específico que eu te falei sobre os fundos tesouro Selic com **taxa zero**, minha recomendação é que você monte parte da sua reserva de emergência com esse tipo de fundo.

Se você quiser se proteger contra possíveis crises econômicas do Brasil, recomendo que você procure fundos cambiais ou que invistam em ouro. Geralmente, o que acontece quando alguma ocorre alguma crise no Brasil, esses ativos costumam se valorizar e por isso é uma forma de você proteger seu patrimônio.

Fora esses casos, outros fundos de renda fixa, variável ou multimercado não recomendo... Na minha opinião você pode conseguir um melhor resultado procurando os ativos por conta própria, é uma tarefa que requer algum esforço sim, mas nada muito difícil. Só recomendo investir nesses fundos caso, realmente, você não tenha tempo nenhum, nenhum mesmo, de dar uma olhada nos ativos por conta própria, ok? Além disso, você economiza as taxas de administração e de performance que podem ser cobradas pelos fundos.



# 21

## Debêntures

Guia Definitivo da Renda Fixa

 FINANÇAS  
COM A MARI

# 21. Debêntures

---

Vamos falar agora sobre as Debêntures...

São investimentos semelhantes ao Tesouro Direto, porém, ao invés de você emprestar seu dinheiro para o Governo Federal, no caso das debêntures, você empresta seu dinheiro para uma empresa privada, em troca, ela lhe paga juros sobre o montante que você investiu.

É uma forma das empresas captarem recursos, seja por estarem passando por alguma crise, seja por uma oportunidade de investimento e crescimento.

## 21.1 Rendimentos

As formas de rendimentos das debêntures são bem semelhantes às do Tesouro Direto:

- Debêntures Pós-Fixadas:

É o tipo de título cujo retorno estará atrelado a algum índice oficial da economia, geralmente o IPCA, o CDI ou a Taxa Selic. Seus rendimentos ao longo do tempo irão variar na mesma proporção da alteração do índice.

- Debêntures Pré-Fixadas:



Nesse caso, no momento da compra do título, você já sabe exatamente quanto ele vai render durante o período, são taxas fixas, que não sofrem alteração, por exemplo: 7,0% ao ano.

- Debêntures Híbridas:

Aqui você encontrará rendimentos com as características dos dois anteriores, ou seja, uma parte atrelada a algum índice da economia e outra fixa, por exemplo: 3,5% ao ano + IPCA.

## 21.2 Riscos

As debêntures possuem um fator de risco mais elevado do que os outros investimentos em renda fixa. Por outro lado, como consequência, elas, geralmente possuem um rendimento acima dos outros títulos de renda fixa.

O primeiro fator a se ter em mente é a liquidez, ela praticamente não existe nesse tipo de título, então, significa que quando você investe em uma debênture, é quase certo que você terá que levar esse investimento até o final do prazo da debênture, não podendo contar com esse dinheiro até lá, ok? Em alguns casos, você até vai conseguir vender o título antes do vencimento, porém, saiba que ele vai estar sujeito ao valor de mercado, ou seja, você pode vender com um preço menor do que o acertado inicialmente.

Outro risco é o risco de crédito, ou seja, da empresa não lhe pagar o que deve... Esse é um caso extremo, mas pode acontecer. Um ponto importante a se ressaltar nesse caso é que as debêntures não são cobertas pelo FGC (Fundo Garantidor de Crédito), nem por nenhuma outra instituição governamental. Elas são cobertas simplesmente pelas próprias empresas.

## 21.3 Garantias

Falei no tópico anterior que as debêntures são garantidas apenas pelas próprias empresas que as emitem, mas como funciona isso? Como posso confiar que a empresa irá arcar com a debênture mesmo que esteja passando por uma dificuldade financeira, por exemplo?

Então, Qualquer pessoa pode ter acesso ao contrato que a empresa faz ao emitir debêntures, nesse contrato há uma cláusula chamada garantias, nela a empresa define quais as garantias que irá dar aos investidores caso não consiga arcar com o compromisso. Elas podem ser de 4 tipos:

- Garantia Real

A empresa dá como garantia bens ou ativos de sua propriedade. Esses bens não podem ser negociados até que a debênture seja paga. A não ser que seja negociado para este objetivo.

- Garantia Flutuante

Semelhante a garantia real, porém, esses bens podem ser negociados.

- Garantia Quirográfica

Nesse caso não há nenhum bem ou ativo da empresa garantindo a dívida. Nesse caso, se a empresa decretar falência, você se tornará um credor quirografário. Calma, não se assuste com o nome, mas tenha atenção aqui! Isso significa que você será um credor sem direitos preferenciais, você receberá o seu investimento caso a empresa tenha seus bens e ativos penhorados e, mesmo assim, irá depender de uma ordem preferencial dada pelo juiz do caso. Não é uma situação boa de estar.

- Garantia Subordinada

É um caso semelhante a Garantia Quirográfica, porém, aqui, você estará entre os últimos da fila para receber seu dinheiro em caso de falência da empresa. Isso, se houver dinheiro.

Pelo que descrevi, é preferível que você esteja sempre em uma debênture que tenha pelo menos uma garantia real, no máximo uma flutuante, os outros casos podem acarretar em grandes prejuízos para o investidor.

## 21.4 Custos

Atualmente, muitas corretoras não cobram mais as taxas de intermediação e de custódia. Então, aqui o caso é simples, basta escolher uma corretora que não cobre essas taxas. Isso não significa que elas são boazinhas e não ganham nada quando compramos uma debênture, elas, geralmente, recebem pelo "spread", que é uma diferença entre o rendimento que você irá receber da empresa emissora e o rendimento que a empresa lançou a debênture, nesse caso não tem pra onde correr, ok?

Outro custo é o do Imposto de Renda, aqui a gente segue a mesma tabelinha dos tipos de investimentos já comentados, ok? Iniciando em 22,5% para debêntures que vencem em até 6 meses e diminuindo para até 15%, naquelas que vencem após 2 anos. Isso sobre o rendimento do investimento, não sobre o montante total, entendido?

Existem algumas debêntures chamadas de incentivadas, que são aquelas em que o governo, por algum motivo político estratégico decidiu incentivar o setor em que aquela empresa trabalha, isentando as debêntures do pagamento de IR. Não é regra que essas debêntures incentivadas, mesmo com isenção do IR rendam mais que as outras, é importante sempre fazer as simulações para decidir o melhor investimento.

## 21.5 Como escolher a melhor Debênture:

Quando o investidor decide investir em uma debênture, ele, necessariamente, precisa seguir alguns passos para não correr riscos desnecessários, vou explicar melhor:

Um ponto de partida inicial é o rendimento da debênture e seu prazo de vencimento. Aqui você já pode descartar algumas opções. Primeiro saiba para qual objetivo você está investindo esse dinheiro e compare com o prazo da debênture, há uma diferença muito grande? Descarte! O prazo está adequado, então vamos seguir.

Sobre o rendimento, ele se aproxima a algum outro tipo de renda fixa? se sim, talvez a melhor solução seja esse outro título, já que você correria menos risco. Se não, se a debênture rende bem mais, então vamos seguindo.

Agora analise a empresa... Por lei, as empresas que emitem debêntures são obrigadas a contratar empresas que as avaliam e emitem um nota para elas, o chamado "rating". Aqui podemos compará-las e ver qual é a mais segura. Outra ponto para avilar aqui é a garantia da empresa, a melhor opção é que ela esteja oferecendo uma garantia real. Quanto mais segurança melhor, não é mesmo?

Juntando esses itens, é bem provável que você consiga escolher um bom investimento em debêntures, confie na sua análise e continue investindo.

## 21.6 Minha recomendação

Pelo que escrevi até aqui você já deve ter imaginado que as debêntures tem uma certa semelhança com os investimentos em renda variável, e é isso mesmo. Não pela variabilidade de seus rendimentos, esses são bem semelhantes aos outros títulos de renda fixa, mas pelo investimento que se dá diretamente em uma empresa privada. É um tipo de investimento que necessita de um conhecimento um pouco maior daquela empresa onde você irá investir.

Definitivamente, não é um investimento recomendado para reserva de emergência, certo? não coloque lá um dinheiro que você pode precisar a qualquer momento.

As debêntures podem servir para algum investimento com objetivo de médio, longo prazo. Se você tem algum objetivo nesse horizonte de tempo, você pode investir uma parte em debêntures e uma parte em outro tipo de título, diversificando sua carteira e diminuindo seus riscos, certo?



# 22

## Simulações

Comparando os rendimentos  
de diferentes Investimentos  
em Renda fixa



## 22. Simulações - Comparando os rendimentos de diferentes Investimentos em Renda fixa

---

Vou te mostrar agora simulações que fiz com exemplos de investimentos em renda fixa. Em todos esses exemplos utilizei como capital inicial a quantia de R\$10.000,00 e um prazo de 3 anos, ok?

Vou só ressaltar pra você que essas simulações são bem fáceis de fazer, geralmente estão disponíveis de graça nos sites das corretoras, blz?



Vamos começar com o CDB Pré-Fixado com rendimento de 9,85% ao ano, com esse investimento, obtemos um resultado líquido final de R\$13.255,62...

Com uma LCA Pré-Fixada de 7,7% ao ano, teremos ao final dos 3 anos, R\$12.492,44.

Com uma LC de 129% do CDI, obteríamos R\$11.395,76.

E com a poupança, teríamos no fim do prazo a quantia de R\$10.753,15.

Todas essas simulações você pode fazer livremente no site da maioria das corretoras...

Outro ponto importante a se levar em conta é a inflação. Veja no quadro que para manter o poder de compra com R\$10.000,00, ao fim de 3 anos, teríamos que ter R\$11.418,21...

**Tabela 4 - Simulação de Investimentos**

<b>CDB (9,85% Pré- Fixado)</b>	<b>LCA (7,7% Pré- Fixado)</b>	<b>LC (129% do CDI)</b>	<b>Selic</b>	<b>Poupança</b>	<b>Inflação no período</b>
<b>R\$ 13.255,62</b>	R\$ 12.492,44	R\$ 11.395,76	R\$ 11.087,18	R\$ 10.753,15	R\$ 11.418,21

Ou seja, se você tivesse investido na poupança, você na verdade teria perdido poder de compra, ou seja, um rendimento real negativo!

É bom sempre ficar atento a isso! Sempre compare seus investimentos com os juros da inflação.



# 23

## Como Declarar Aplicações de Renda Fixa no Imposto de Renda

Guia Definitivo da Renda Fixa

§ FINANÇAS  
COM A MARI

## 23. Como Declarar Aplicações de Renda Fixa no Imposto de Renda

---

Em relação a declaração de IR a primeira coisa que você deve saber é que apenas investir não obriga você a declarar o Imposto de Renda. A regra é clara, você deve declarar apenas se estiver enquadrado em uma das situações abaixo:

- Rendimentos recebidos de pessoa jurídica (incluindo o seu salário) superiores a R\$ 28.559,70
- Rendimentos isentos de aplicações financeiras acima de R\$ 40 mil ou sujeitos à tributação definitiva
- Propriedades de valor superior a R\$ 300 mil.



Se for o seu caso, todos os seus investimentos de renda fixa precisam ser declarados: CDB, LCI, LCA, LC, Títulos públicos etc. A cobrança desse imposto ocorre de forma regressiva, seguindo a tabela regressiva de Imposto de Renda (Tabela I).

Os investimentos deverão ser reportados na ficha de “Bens e Direitos” da declaração, mas cada código corresponde a um produto de investimento diferente. Vamos ver detalhadamente como declarar IR para cada um dos investimentos em Renda Fixa:

## 23.1. Tesouro Direto

Para investimentos em títulos públicos via Tesouro Direto, o IR será descontado automaticamente no resgate ou

no vencimento, conforme o prazo da aplicação e de acordo com a tabela regressiva.

Para declarar investimento do Tesouro Direto no Imposto de renda;

- Acesse a ficha “Bens e Direitos”, selecione o código “45 – Aplicação de renda fixa” e clique em “novo”.
- Informe o saldo dos investimentos entre 31/12/2019 e 31/12/2020.
- Preencha a página com o CNPJ da instituição financeira onde realizou o investimento (a corretora, por exemplo). Na parte de discriminação, escreva algo como “título do Tesouro Direto”.
- Já os valores dos rendimentos provenientes do investimento devem constar na aba “Rendimentos Sujeitos a Tributação Exclusiva/Definitiva”, no código “06 – Rendimentos de aplicações financeiras”.
- Depois, informe o beneficiário do título, o CNPJ da fonte pagadora, o nome da fonte pagadora e o valor do rendimento no período.

## 23.2. CDB, RDB e LCs

Como no Tesouro Direto, o IR para CDBs, LCs e RDBs incide sobre os rendimentos e é descontado automaticamente no momento de resgate do capital.

Assim, a corretora de valores ou instituição financeira responsável pela custódia do título fica encarregada de recolher o imposto e repassar o valor para os cofres públicos. A tributação segue a tabela regressiva.

Para conseguir declarar seu investimento em CDB, RDB ou LCs, o investidor deverá utilizar o informe de rendimentos do título. Esse dado pode ser conseguido com a instituição responsável pela custódia do título. A forma de declarar o IR desses produtos é semelhante à utilizada para o Tesouro Direto. Confira:

- Acesse “Bens e Direitos”, selecione o código “45 – Aplicação de renda fixa” e clique em “novo”.
- Informe o saldo dos investimentos entre 31/12/2018 e 31/12/2019.
- Preencha a página com o CNPJ da instituição financeira responsável pelo título. Na parte de discriminação, informe o nome do emissor.
- Já os valores dos rendimentos provenientes do investimento devem constar na aba “Rendimentos Sujeitos à Tributação Exclusiva/ Definitiva”, no código “06 – Rendimentos de aplicações financeiras”.

### 23.3. Debêntures comuns

O IR sobre rendimentos de debentures comuns é pago automaticamente no momento de resgate do capital investido.



Assim, a corretora de valores ou instituição financeira responsável por realizar a custódia do título fica encarregada de recolher o imposto e repassar o valor para os cofres públicos.

A cobrança do imposto também segue como base a tabela regressiva.

Para declarar debêntures comuns no imposto de renda:

- Acesse “Bens e Direitos”, selecione o código “45 – Aplicação de renda fixa” e clique em “novo”.
- Informe o saldo dos investimentos entre 31/12/2018 e 31/12/2019.
- Preencha a página com o CNPJ da instituição financeira responsável pelo título. Na parte de discriminação, informe o nome do emissor.
- Os valores dos rendimentos provenientes do investimento em debêntures devem constar na aba “Rendimentos Sujeitos à Tributação Exclusiva/Definitiva”, no código “06 – Rendimentos de aplicações financeiras”.

## 23.4. Debêntures incentivadas

Certas debêntures são totalmente isentas de impostos e não são tributáveis pelo Leão. As chamadas debêntures incentivadas são produtos de renda fixa que emprestam dinheiro para empresas de um determinado setor que o

Estado considera como estratégico e deseja fomentar, como o de infraestrutura, por exemplo.

Nesse caso, a declaração deve ser realizada na aba de “Rendimentos Isentos e Não Tributáveis” (veja abaixo junto com a categoria LCI, LCA, CRI e CRA).

## 23.5. Poupança, LCI, LCA, CRI e CRA

Ainda que esses tipos de investimento contem com uma isenção de impostos por parte da Receita Federal, o investidor precisa declarar se tiver na carteira qualquer um desses produtos.

Essas aplicações – juntamente com as debentures incentivadas – devem ser declaradas na parte de Rendimentos Isentos e Não Tributáveis. É necessário, também, informar os dados da instituição financeira que foi utilizada para investir nesses produtos.

Para declarar poupança no imposto de renda:

- Acesse a ficha “Bens e Direitos”, selecione a opção “Rendimentos Isentos e Não Tributáveis” e o código “41 – Caderneta de Poupança”
- Informe os dados sobre o saldo que há na poupança, além das informações da instituição financeira em que o investimento foi aplicado.
- Para declarar LCI, LCA, CRI e CRA no imposto de renda;

- Acesse a aba “Bens e Direitos”, selecionar a opção “Rendimentos Isentos e Não Tributáveis” e escolher o código “45 – Aplicação de renda fixa”
- Informar os dados sobre o saldo investido, além das informações da instituição financeira.
- Para cada tipo de investimento, é necessária uma declaração, então é preciso repetir o procedimento para cada título de renda fixa.



# 24

## Conclusões e Recomendações

Guia Definitivo da Renda Fixa

§ FINANÇAS  
COM A MARI

## 24. Conclusões e Recomendações

---

Com tudo que você já viu, podemos concluir que os investimentos de renda fixa são a categoria mais segura e menos volátil da nossa economia.

Ou seja, os riscos são muito baixos e a variabilidade do seu dinheiro durante a aplicação é muito baixa.

A minha recomendação para esses investimentos é que você os utilize principalmente como:

Reserva de Emergência, aquele dinheirinho que você junta equivalente ao seu custo de vida de 3 a 6 meses, para eventuais imprevistos ou oportunidades.



Também como parte da sua carteira de investimentos de longo prazo. Essa é uma forma de diversificar sua carteira de longo prazo, garantindo sempre um rendimento mínimo e uma maior segurança.

Outra forma de utilizar os investimentos em renda fixa é para objetivos de compras de valor mais significativo de curto/médio prazo, tipo, de 1 a 5 anos... Pode ser um troca de carro, uma viagem mais longa, uma festa de casamento, algo nesse sentido...

A renda fixa é uma modalidade de investimento que oferece retornos estáveis e recorrentes. Por isso, ela costuma ser muito indicada para os investidores iniciantes.

Na verdade, as aplicações desta categoria devem estar presentes nas **carteiras de todos os investidores** . O que muda é o percentual alocado em relação à renda variável.

Antes de investir, compare os benefícios que cada um dos ativos pode oferecer, como rendimento, liquidez e prazo de vencimento.

Mesmo com o momento atual da economia, investir em renda fixa é bastante vantajoso, principalmente para o médio e longo prazo. Assim, mesmo com os recentes cortes da Taxa Selic, é possível obter rendimentos acima da inflação e de forma segura.

## **Bora começar?**







# **FINANÇAS COM A MARI**

Guia Definitivo da Renda Fixa



@financascomamari



Finanças com a Mari



+55 81 979151239